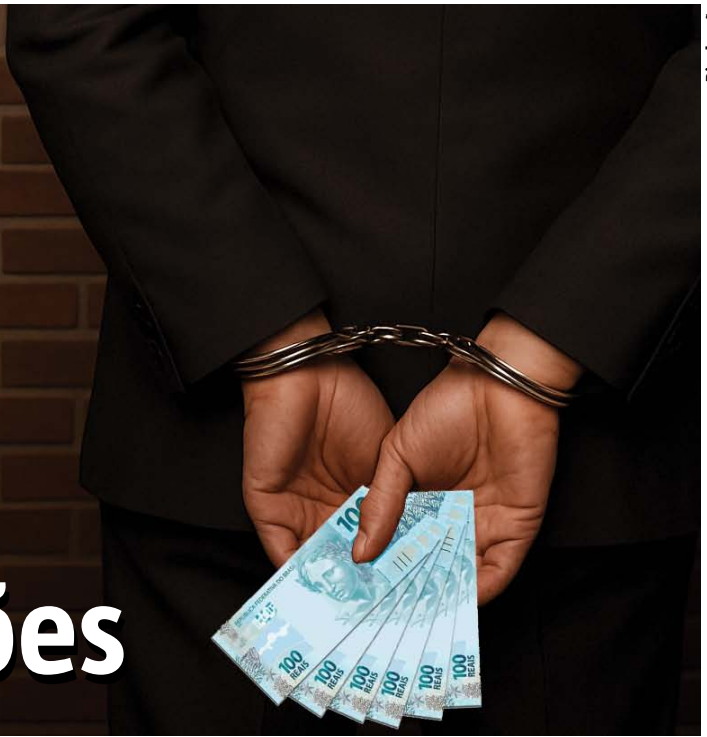


N

a falta de leis mais severas, o crime organizado entra em cena e continua amealhando altas quantias em dinheiro. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os números chegam a um montante de R\$ 348 bilhões em desvios, sendo R\$ 186 bilhões relacionados aos cybercrimes e roubos, R\$ 146 bilhões ligados a produtos como combustíveis, bebidas, cigarros e ouro ilegais, e mais R\$ 15 bilhões do tráfico de cocaína. Na avaliação da advogada Thays Murta, existem lacunas em relação à tipificação de novas modalidades de crimes. Ela reforça que a Lei das Organizações Criminosas é incontestável, mas isoladamente, não é suficiente. "É fundamental que sejam fomentados investimentos em estrutura investigativa, inteligência financeira e cooperação internacional para torná-la realmente eficaz", avalia.

OPINIÃO – PÁGINA 2

Crime organizado arrecada R\$ 348 bilhões



Divulgação

Mateus Simões tenta atrair Cleitinho e Nikolas Ferreira para o seu projeto político



Enquanto o Palácio do Planalto trabalha para tentar convencer o senador Rodrigo Pacheco (PSD) a aceitar o desafio de ser candidato ao Governo de Minas, o vice-governador Mateus Simões (Novo) reafirma o discurso de que vai assumir o Executivo estadual a partir de abril de 2026 e, no cargo, disputará a reeleição. Diante desse cenário, Simões tenta convencer outros políticos de prestígio, como o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) e Nikolas Ferreira (PL), a se unirem em seu projeto, indicando os demais nomes da chapa para vice-governador e uma vaga para o Senado. No âmbito de seu grupo, já existe alguém para pleitear a eleição à Casa Alta do Congresso, o secretário de Governo, Marcelo Aro (Podemos).

POLÍTICA – PÁGINA 3

MG é destaque em bienal internacional de dança

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

TJMG e Senac viabilizam capacitação para jovens

CIDADES – PÁGINA 12

Juatuba vai receber corrida de obstáculos em outubro

ESPORTE – PÁGINA 16

Transtornos mentais afetam mais de 1 bilhão de pessoas

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Turismo nacional cresce e impulsiona a economia

ECONOMIA – PÁGINA 6

Diploma universitário pode mais que dobrar o salário



No Brasil, quem conclui o ensino superior ganha, em média, 148% a mais do que quem tem apenas o ensino médio. Apesar disso, o acesso à graduação ainda é privilégio de poucos, barrado pela desigualdade social, evasão e falta de apoio. Isso gera um círculo vicioso: poucas pessoas de origem pobre chegam ao topo, há pouca mobilidade social, e a desigualdade de renda se perpetua.

GERAL – PÁGINA 14

Freepik.com

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA

PÁGINA 2

EDUARDO AZEREDO

PÁGINA 6

ACIR ANTÃO

PÁGINA 7

IRACI BOHRER

PÁGINA 8

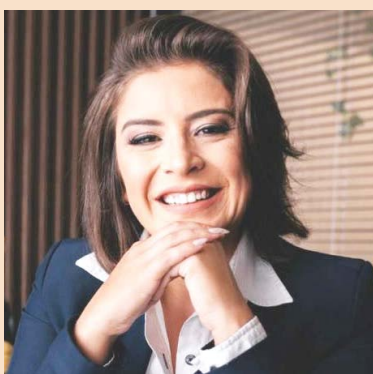
LUIZ FREITAS

PÁGINA 16

Receita estimada do crime organizado no Brasil é de quase R\$ 350 bilhões

Sérgio Fraga

De acordo com dados mais recentes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a receita estimada do crime organizado no Brasil é de R\$ 348 bilhões. Entre esses números, destacam-se os R\$ 186 bilhões provenientes de *cybercrimes* e roubos, os R\$ 146 bilhões ligados a produtos como combustíveis, bebidas, cigarros e ouro ilegais, e os R\$ 15 bilhões do tráfico de cocaína. Sobre o assunto, o *Edição do Brasil* conversou com a advogada Thays Murta (foto).



Arquivo pessoal

Quais são os principais desafios legais no combate ao crime organizado no Brasil?

No aspecto normativo, verifica-se a existência de lacunas em relação à tipificação de novas modalidades de crimes praticados por organizações, como os cibernéticos, lavagem de criptomoedas e fraudes digitais. Em âmbito institucional, nota-se que o combate à atuação das organizações criminosas é dificultado pela fragmentação das ações inibitórias que são coordenadas pelas autoridades policiais, Ministério Público e por órgãos de fiscalização. A ausência de integração plena leva a sobreposição de esforços ou falhas de comunicação.

A Lei das Organizações Criminosas é suficiente para lidar com esse cenário?

É incontestável que a lei foi um avanço essencial no combate à atuação das organizações criminosas, mas isoladamente, não é suficiente. Além da necessidade de atualização constante do diploma legal para que abranja novas modalidades de crime, é fundamental que sejam fomentados investimentos voltados à efetivação dos mecanismos de concretização dos ditames legais, logo, em estrutura investigativa, inteligência financeira e cooperação internacional para torná-la realmente eficaz.

Há punições adequadas para quem financia ou movimenta recursos ilícitos ligados ao crime organizado?



Freepix.com

Combustíveis, bebidas e cigarros ilegais geraram R\$ 146 bilhões

Sob um viés estritamente formal, é possível se concluir que o ordenamento jurídico brasileiro é suficiente e adequado na previsão de punições. Contudo, sob um enfoque material, a concretização das punições previstas legalmente encontra obstáculos práticos que inviabilizam sua aplicação efetiva, como a sofisticação das organizações criminosas, a morosidade processual e a dificuldade de cooperação internacional.

Quais são os principais entraves legais para combater o comércio ilegal de combustíveis, bebidas, cigarros e ouro?

A falta de harmonização tributária, que dificulta o controle e gera brechas exploradas pelo crime organizado. A tributação de combustíveis, bebidas e cigarros, por exemplo, envolve tributos federais, estaduais e municipais. No caso do ouro, há a regra de que ele pode ser considerado "ativo financeiro" ou "bem mineral", criando dúvidas jurídicas sobre a fiscalização e tributação do mineral.

Nota-se que no comércio de combustíveis, fraudes em notas fiscais e uso de empresas de fachada dificultam a identificação da origem e destino. No setor de bebidas e cigarros, por sua vez, o contrabando internacional é um desafio que exige não apenas lei, mas cooperação internacional

efetiva. O ouro sofre com o uso de declarações de origem falsas em garimpos ilegais, o que permite a "legalização" de produto extraído de forma criminosa e ambientalmente devastadora.

Como o sistema de justiça pode ser mais eficiente na repressão aos crimes ligados ao tráfico de cocaína?

Embora existam normas rígidas, a repressão ainda enfrenta obstáculos. A eficiência do sistema de justiça no combate a esse tráfico depende de uma ação coordenada entre repressão penal, estrangulamento financeiro e medidas estruturais no sistema prisional, aliada a políticas sociais que reduzam a base de recrutamento do crime organizado.

Que avanços jurídicos seriam essenciais para reduzir esse impacto bilionário do crime organizado?

O enfrentamento jurídico do crime organizado deve combinar o enlace entre um ordenamento jurídico que contemple tipificações penais compatíveis com o dinamismo imposto pelos avanços tecnológicos, a eficiência processual através da criação de varas e câmaras especializadas em crime organizado e lavagem de dinheiro, o fortalecimento da cooperação internacional e por meio do reforço legal nos programas de proteção a testemunhas e delatores. É essencial aumentar a efetividade da persecução penal e da recuperação de ativos, de modo a atingir o coração das organizações criminosas: o patrimônio.

EDITORIAL

Exportações mineiras

Os impactos do tarifaço dos Estados Unidos contra os produtos brasileiros estão sendo um pesadelo para empresários e firmas exportadoras. Conforme dados da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a queda no envio de produtos ao país norte-americano foi de 50,44%, naturalmente, ocasionando preponderantes prejuízos para a cadeia produtiva mineira. Segundo levantamento recente do Centro Internacional de Negócios da Fiemg, em agosto de 2025 na comparação com julho, o faturamento passou de US\$ 431,67 milhões para US\$ 213,94 milhões. As consequências dessa realidade são nítidas, com déficit na balança comercial de US\$ 21 milhões. As autoridades e envolvidos no tema rememoram que essa é a primeira vez que isso ocorre desde 2018.

Essa informação negativa para o setor produtivo mineiro tem gosto amargo. De acordo com projeções da Fiemg, os impactos tendem a se aprofundar nos próximos meses à medida em que a nova tarifa alcance toda a pauta de exportação. É que o mercado internacional ainda está se aclimatando com as novas taxas. Os números de hoje não refletem a plena dificuldade, por conta de uma antecipação de embarques de mercadorias antes do dia 6 de agosto, quando era possível utilizar as taxas de apenas 10%.

A Fiemg pontua que já se sente uma forte queda em setores tradicionais na pauta de exportações no Estado. As vendas de café tiveram redução de 17,05% no período, enquanto os embarques de ferro gusa recuaram 73,62%, volume ainda maior do que a queda das exportações mineiras em geral.

Roga-se pelo espírito conciliador dos mineiros, para junto às autoridades de Brasília e também das lideranças empresariais, encontrar uma solução definitiva para o entrevero. Sem debate ideológico, porque não é salutar deixar que temas políticos possam influenciar negativamente no segmento produtivo mineiro, tão reconhecido nacional e internacionalmente na produção de grãos. O momento é de baixar as armas, pendurar o radicalismo e implementar discussões proativas para o bem de todos.

É hora de uma comunidade de esforços para consumir uma atuação de bom senso, mesmo que do ponto de vista da ideologia seja uma trégua temporária. Mas vale a pena saber que isso pode salvar empregos, rendas e a continuidade de uma economia forte e duradoura.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Prefeito do "sim", cidade do "não"

Está na média de Belo Horizonte a nova campanha de comunicação da Prefeitura da cidade, a primeira do atual prefeito, onde o tema explorado é "A cidade do sim". Nela está demonstrada a boa vontade, positivismo e otimismo do chefe do Executivo em relação às diversas atividades e serviços que deveriam ser prestados aos cidadãos. O sim é para a limpeza, sim para o transporte coletivo, sim para a construção civil, sim para a vida urbana, sim para os parques e jardins, sim para a saúde, sim para o meio ambiente e sim para a educação. O prefeito Alvaro Damião tem repetido, em todas as suas manifestações, que a Lagoa da Pampulha será navegável e apropriada para a natação, que poderão ser construídos prédios com mais de 50 andares na cidade, além de outras mensagens afirmativas de desenvolvimento e progresso. Seus desejos já são conhecidos e agora informados através dos veículos de comunicação de massa que chegou a hora da cidade melhorar. Já era tempo.

Acontece que entre os bons desejos do prefeito, e a realidade, existe uma brutal distância que será grande adversária destes projetos. A cidade está suja, lixo espalhado pelas ruas, pichações em todos os lugares, nos imóveis públicos e

privados, tombados ou não. Os moradores de rua e o consumo de drogas só aumenta, agora espalhados pela cidade inteira, expondo nossa chaga social e falta de políticas de proteção a eles e aos cidadãos. A segurança pública nunca esteve pior, com crimes de toda ordem, roubos de veículos e motos quebrando todos os recordes até então registrados. Assaltos aos cidadãos, invasão de domicílios, roubo de celulares, agressão às mulheres, homicídios e tantos outros crimes. O atendimento à saúde é um caos, especialmente em épocas de intenso frio ou calor excessivo. A educação, como bem exposto pelos sindicatos da categoria, não recebe investimentos dignos, seja no salário de seus profissionais ou nas instalações adequadas. Sem contar a inexistência de vagas nas creches para crianças de 2 a 6 anos.

Chegou a hora de melhorar

O que, na verdade, não é surpresa. Nos últimos 40 anos, Belo Horizonte não tem recebido os investimentos necessários, mínimos para mudar sua realidade e condição de grande metrópole, cidade que já foi um dia, Cidade Jardim. Nossos últimos mandatários municipais e estaduais, por falta de prestígio político ou real interesse na administração pública, deixaram a vida seguir sem intervenções mínimas necessárias às transformações urbanas de BH. O caso de nosso metrô é emblemático. Todas as capitais brasileiras o instalaram e o operam com razoável eficiência. O nosso virou uma triste lenda urbana de uma história lamentável.

Outra grande obra realizada na cidade, o Túnel da Lagoinha, é dos anos 1980, terminada pelo então prefeito Hélio Garcia. Sem esquecer a transformação do corredor da Avenida Antônio Carlos pelo então prefeito Marcio Lacerda. Fora isso, nada. Nenhuma obra, nenhum projeto, nenhuma vontade de realizar, começar mudar a cidade urbanamente, socialmente e economicamente.

Enquanto isso, sim, nossos problemas se multiplicaram.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Mantiqueira Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Eleições 2026: Mateus Simões busca apoio de Cleitinho e Nikolas Ferreira

Eujácio Silva

A recente filiação do deputado estadual Gustavo Valadares no PSD movimentou os bastidores da política mineira, apontando também para a possível filiação à sigla do vice-governador Mateus Simões (Novo). Isso de acordo com entendimentos realizados de maneira super reservada entre interlocutores de Simões e o presidente nacional do partido, Gilberto Kassab.

Nos corredores da Assembleia Legislativa, propala-se uma informação indicando a possível atuação do vice-governador na filiação de mais 20 prefeitos ao PSD. Assim, estaria ficando clara a sua pretensão de deixar o Partido Novo para se apoiar em quem tem mais capilaridade pelo interior do Estado. De acordo com dados, o PSD foi o que mais cresceu em número e em qualidade nos últimos anos em Minas.



Antônio Carlos Arantes
comenta ações do governo

Mateus, governador?

Em diálogo com o deputado Antônio Carlos Arantes (PL), Mateus Simões rememora: “a partir de abril vou me tornar governador. Então, podem acreditar que serei candidato à reeleição, pois vou estar no comando do Executivo estadual pelo período de nove meses”. Mesmo sem definir eleitoralmente, por conta de injunções partidárias, Arantes complementa o diálogo com outro comentário: “ele acha que o atual governo mineiro tem tudo para externar a sua competência administrativa, especialmente pelo fato de pagar os funcionários públicos rigorosamente em dia, ao contrário do governo do PT, quando os valores eram parcelados em até três vezes ao mês”.

Ainda com relação ao projeto do vice-governador para a peleja de 2026, Simões tem conversado com as principais lideranças de Minas. Neste enorme arco de entendimentos, vê com o deputado federal



Mateus Simões será
governador em 2026?

Nikolas Ferreira (PL) sobre a oportunidade de receber o seu apoio. “O parlamentar precisa fazer parte do meu projeto eleitoral, pois, como serei candidato à reeleição, só tenho condições de ficar no Palácio Tiradentes por quatro anos. Se outro nome for escolhido, como Rodrigo Pacheco (PSD), com certeza serão implementadas condições para tentar ostentar o cargo de chefe do Executivo por oito anos”, observa.

Com relação ao senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), e de acordo com informações de jornalistas, já estão sendo entabulados contatos oferecendo ao político a chance de indicar o vice na disputa encabeçada por Mateus Simões.

Tadeu, o preferido

Outrossim, quando o assunto se refere à candidatura do senador Rodrigo Pacheco, a atenção fica por conta do seu companheiro de chapa, quando sempre se especula o nome do presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB). Ele tem bom trânsito com vários grupos políticos e parlamentares do Estado, além de contar com uma boa aproximação com o Palácio do Planalto. Com isso, pode até vingar a tese de a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), aceitar o desafio para disputar o Senado, mesmo sem uma aliança formal com o grupo.

A essas alturas dos acontecimentos, o dilema do senador Rodrigo Pacheco seria em relação ao seu partido, o aludido PSD, cobiçado por outras forças políticas mineiras no caminho da sucessão estadual.

OPINIÃO DO EDITOR

Governo e a Polícia Federal

N a semana passada, o ex-presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), Rodrigo Franco, ao ser preso pela Polícia Federal, por conta de problemas relacionados à corrupção e concessão irregular de licenças ambientais ligadas à mineração, fez uma ameaça explícita: “não vou cair sozinho”. Ele havia pedido para sair do posto quatro dias antes da operação policial.

Mas, quem conhece os bastidores da política mineira, sabe que ao longo dos anos da gestão de Romeu Zema (Novo), sempre foram feitas nomeações de pessoas com ligações empresariais para posições de destaque nos itens relacionados às licenças ambientais do Estado. Assim, Rodrigo Franco deve saber de muitas coisas que os mineiros desconhecem.

VIGÍLIAS

Política em Ipatinga

Desgastado por conta de injunções administrativas, o prefeito de Ipatinga, **Gustavo Nunes** (PL), poderá ter mais problemas a partir de agora, porque os vereadores da oposição prometem bater pesado e criticar seus possíveis desmandos. Pelo visto, **Nunes** vai precisar de um bombeiro para apagar esse incêndio.

Damião, ausente

A assessoria do governador **Romeu Zema** (Novo) ainda nutre desconfiança de que a ausência do prefeito de Belo Horizonte, **Álvaro Damião** (União Brasil), no palanque do 7 de setembro, teve o objetivo de evitar que ambos fossem fotografados lado a lado.

Democracia brasileira

O filósofo **Mario Sergio Cortella** rememora: “em mais de 500 anos de história do Brasil, poucas foram as décadas onde a população esteve em condições de viver a plena democracia. Neste longo período, sempre aconteceram golpes ou tentativas de golpe militar”.

Política em Uberlândia

Desvencilhado dos problemas perante o Poder Judiciário, o ex-prefeito de Uberlândia, **Gilmar Machado** (PT), já avisou que vai entrar firme em campanha. Não se sabe exatamente a que cargo.

Governador Valadares

Na capital do Vale do Rio Doce, há uma disputa para saber quem tem mais dinheiro para gastar em política. Se o deputado **Hercílio Diniz** (MDB) ou **Euclydes Pettersen** (Republicanos). Ambos possuem a fama de apoiar nomes para disputas eleitorais em diferentes postos.

Calma, deputado

Quem quiser deixar o deputado **Antônio Pinheiro Neto** (PP) irritado, basta dizer que os problemas fundiários em Ibirité serão resolvidos. Além de controlar o cartório da cidade, sua família agora também comanda a política do município.

Apoiando o esporte

Torcedores do América estão arrasados com a saída do deputado **Alencar da Silveira Júnior** (PDT) da presidência do Clube. Na verdade, a fúria é pelo fato de não poderem mais contar com o tradicional complemento financeiro mensal.

Política em Belo Horizonte

Distante dos holofotes, o ex-prefeito **Alexandre Kalil** passou a ser o queridinho dos influenciadores digitais. É que suas declarações quando o assunto é política são sempre carregadas de predicados, causando uma verdadeira agitação perante os internautas.

Rubens Menin

Vários cenários sobre o projeto político para conquistar o poder em São Paulo são traçados em Brasília. Se a opção for pelo lançamento da candidatura de **Geraldo Alckmin** (PSB) ao Governo do Estado, pode prosperar a possibilidade de o presidente **Lula** (PT) convidar o mineiro **Rubens Menin** para ser o seu vice. A ver.

Estados Unidos

Levantamento de entidades não governamentais indicam que uma média de 45 mil pessoas morreram nos Estados Unidos em consequência de problemas com armas de fogo. Mesmo assim, as autoridades continuam incentivando o uso sem medir as consequências dos atos.

PBH inicia obras da trincheira na Cristiano Machado em Venda Nova

O prefeito **Álvaro Damião** (União Brasil) apresentou detalhes das obras da Trincheira na Avenida Cristiano Machado, entre a interseção com a Avenida Vilarinho e a Rodovia MG-10, importante passo para a melhoria da mobilidade urbana em Venda Nova e no Votor Norte de Belo Horizonte.

Com investimento de R\$ 161,6 milhões, provenientes do Fundo de Mobilidade Urbana (FMU), o projeto contempla a implantação de uma trincheira de até 780 metros de extensão no centro da avenida, com boulevard na parte coberta em frente à Catedral Cristo Rei, além da implantação de pista de aceleração na interseção com a Avenida Vilarinho e o alargamento do viaduto existente sobre a linha do metrô.

“Não será uma obra paliativa, mas sim estruturante. Pedimos à população que tenha ainda mais paciência com os impactos no trânsito. Serão feitos desvios que precisam ser respeitados. A gente não vai resolver um problema só de Belo Horizonte com essa trincheira, mas da região metropolitana. Não



haverá esse pare e siga infernal de hoje depois das obras. O ganho de tempo nos deslocamentos será imensurável”, afirma o prefeito.

A obra inclui ainda ajustes geométricos e melhorias na infraestrutura urbana, como drenagem, pavimentação, iluminação e paisagismo. Os trabalhos serão supervisionados pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap). O prazo para conclusão é de até 1.080 dias corridos a partir da emissão da ordem de serviço.

A prefeitura reforça o compromisso com a modernização da infraestrutura viária e a melhoria da mobilidade investindo em projetos que promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população. A Trincheira da Vilarinho é a quarta e última obra do conjunto de intervenções do Votor Norte da Capital.

Alterações no trânsito

Faixas de pano serão afixadas para informar e orientar os motoristas e pedestres que passam pela região. Para garantir maior visibilidade, serão instaladas placas de grande porte indicando trajetos, desvios e direcionamentos dos fluxos. Todo o trecho em obra contará com sinalização específica, além de sinalização noturna. Agentes da BHTrans vão monitorar as sinalizações de trânsito e as intervenções viárias implantadas durante o período da obra para garantir as condições de fluidez e segurança na via.

Congresso promulga emenda que limita pagamento de precatórios

A Associação Mineira de Municípios (AMM) acompanhou, de perto, um dos momentos históricos para o municipalismo nacional. Com o Plenário da Câmara dos Deputados lotado, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 136, que altera as regras de pagamento de precatórios.

A emenda teve origem na chamada PEC dos Precatórios (PEC 66/2023). A sessão conjunta foi presidida pelo senador Davi Alcolumbre (União), presidente do Senado e do Congresso, com a participação de senadores, deputados e centenas de prefeitos de todo o país.

“Essa proposta é um divisor de águas para as cidades brasileiras. Trata-se de uma oportunidade histórica, pois garante que nossos municípios tenham os recursos para a saúde que as pessoas precisam, a educação que nossos filhos merecem e



a infraestrutura que impulsiona o desenvolvimento local”, comemora o presidente da AMM, Luís Eduardo Falcão.

Precatórios são dívidas da União, dos estados, do DF e dos municípios decorrentes de ações judiciais. A nova emenda constitucional tira os

precatórios do limite de despesas primárias da União a partir de 2026. Também limita o pagamento dessas dívidas por parte de estados, DF e municípios e refinancia débitos previdenciários desses entes com a União.

Na prática, a medida alivia a situação de estados e municípios ao permitir que paguem dívidas judiciais em parcelas menores e com prazo mais longo. Além disso, ajuda o governo federal a cumprir a meta fiscal, ao retirar parte desses gastos do teto de despesas.

A aprovação da PEC 66 garantirá alívio financeiro para os municípios mineiros de R\$ 70 bilhões ao longo de 30 anos. Isso significa, em média, a liberação de R\$ 2,33 bilhões por ano para que as cidades possam investir em áreas essenciais, beneficiando diretamente a população.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Simões no PSD

Quem esteve recentemente com o presidente estadual do PSD, deputado **Cassio Soares**, ficou com a nítida impressão de que a filiação do vice-governador **Mateus Simões** (Novo) à sigla é uma questão de meses.

Cena única: Amigos de **Rodrigo Pacheco** (PSD) já têm como certa a ida do senador para o União Brasil, para cair nos braços do prefeito **Álvaro Damião** (União Brasil) e outros importantes parceiros. A ver.

Aécio X Zema

Em Brasília, cogita-se a pretensão do deputado **Aécio Neves** (PSDB) se candidatar à Presidência da República. Em Belo Horizonte, a articulação seria para que o tucano tentasse voltar ao Palácio Tiradentes. Em seu projeto político, **Aécio** almeja bater pesado contra o governador **Romeu Zema** (Novo), começando pelas críticas ao seu viés de privatista.

Venda da Copasa

Na semana passada, empresários de São Paulo vibraram com a informação veiculada pela imprensa, apontando o caminho aberto sobre a venda da Copasa. Aí tem coisa.

Jarbas Soares, fora?

Ao se aposentar do comando do Ministério Público do Estado, **Jarbas Soares Júnior** também perdeu o alcance do brilho dos holofotes. Assim, o seu projeto para disputar o Governo de Minas subiu no telhado.

Sucessão mineira

Relativamente à sucessão mineira de 2026, o presidente **Lula** (PT) teria confidenciado a interlocutores que gostaria de envolver o prefeito de Belo Horizonte, **Álvaro Damião** (União Brasil), nas discussões sobre um projeto de aliança com o centro-esquerda.

Emendas parlamentares

O empresário **Emerson Kapaz** comemorou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de conter a ganância dos deputados via as emendas parlamentares. "Tem de haver uma disciplina, porque os congressistas estão fazendo tudo errado", vaticinou.

Fernando Coura é agraciado com a Láurea ao Mérito do Crea-MG

Da redação

O Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Geociências de Minas Gerais (Crea-MG) realizou, no dia 17 de setembro, uma solenidade na sede da instituição para a entrega da Láurea ao Mérito ao engenheiro Fernando Coura. A honraria é concedida a um indivíduo ou instituição por um desempenho excepcional, serviço notável ou contribuição significativa em diversas áreas, como segurança pública, educação e engenharia.

O presidente do Crea-MG, Marcos Torres Gervásio, destacou que o nome de Fernando Coura honra a engenharia mineira e do Brasil. "É com grande orgulho que o Crea, merecidamente, resgatou uma homenagem que foi concedida a ele, mas depois se perdeu no tempo, e hoje, a gente conseguiu reaver essa condecoração".

"Sendo mais do que justo fazer essa menção honrosa, em homenagem aos grandes trabalhos que ele fez, envolvendo a engenharia mineira e brasileira, levando para o mais alto cenário as nossas profissões. E como ele mesmo disse, o país não funciona, não faz nada, se não tiver as mãos do engenheiro", acrescentou.

"Essa é a homenagem que mais me toca"



Marcos Gervásio, Fernando Coura e Lucy Morcatti Coura

Gervásio pontuou ainda que esse prêmio é uma forma que o Crea-MG encontrou de reconhecer as pessoas que prestam relevantes serviços às profissões do setor. "Homenagear o cidadão no exercício da sua profissão, com os anos de vida

e saúde, é muito importante. Não só condecorar aqueles que fizeram no passado, mas também os que estão fazendo o dia a dia da nossa engenharia, e nada mais justo que homenagear o Fernando Coura, que é um grande engenheiro de Minas".

Homenageado

José Fernando Coura é técnico metalúrgico pela Escola Técnica Federal de Ouro Preto e engenheiro de Minas pela Escola de Minas e Metalurgia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Nascido em Dom Silvério, na Zona da Mata, possui formação complementar em programas de Planejamento Estratégico, Gestão Industrial, Tecnologia e curso de especialização em Economia Mineral.

"Dentro das homenagens que já recebi em toda a minha vida, cidadania honorária e diversas medalhas, essa é a que mais me toca, pois é um reconhecimento dos profissionais de engenharia ao meu trabalho como engenheiro", ressaltou Coura, agradecendo todas as personalidades presentes na cerimônia.

Prefeitura de BH e TJMG criam comitê focado na população em situação de rua

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) anunciaram a criação de um comitê voltado ao atendimento e à construção de políticas para a população em situação de rua. A decisão foi tomada em reunião realizada na sede do TJMG entre o presidente do órgão, desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior, e o prefeito Álvaro Damião (União Brasil), além de representantes de secretarias municipais, do governo estadual e da Defensoria Pública.

O novo comitê pretende promover o diálogo entre diferentes esferas de governo, Judiciário e sociedade civil, estabelecendo responsabilidades e estratégias conjuntas. A compreensão comum dos participantes do encontro é de que os avanços nessa pauta só serão possíveis com a atuação integrada do Executivo, Legislativo, Judiciário e organizações da sociedade, considerando a complexidade do fenômeno da vida nas ruas.

"A Prefeitura encabeça o projeto, mas tem que ter parceiros como o Tribunal de Justiça, Ministério Público, Pastoral, entre outros. Todos



nós estamos envolvidos na mesma causa, que é dar dignidade para as pessoas que moram na rua", afirmou o prefeito.

Projeto Transformador

O prefeito Álvaro Damião destacou ainda que, desde o início da atual gestão, a PBH tem intensificado ações para conhecer melhor a realidade da população em situação de rua e

construir alternativas concretas em áreas como saúde, moradia, emprego e assistência social.

O tema foi definido como uma das 12 prioridades da administração e recebeu o status de Projeto Transformador, com ações programadas para os próximos anos. Ainda durante o encontro, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais demonstrou interesse em ser um dos apoiadores do projeto, que terá suas primeiras ações anunciadas pela Prefeitura ainda este ano.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Exportação de veículo tem melhor desempenho desde junho de 2018

Sérgio Fraga

Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a exportação de veículos apresentou o seu melhor resultado desde junho de 2018. Foram 57,1 mil unidades exportadas em agosto, representando uma alta de 19,3% sobre julho e de 49,3% sobre o mesmo mês do ano passado.

A Argentina foi a maior responsável por esse índice, já que respondeu por 59% dos embarques no ano, de acordo com a Anfavea. O acumulado geral dos oito primeiros meses soma 313,3 mil unidades, 12,1% acima das exportações do mesmo período de 2024. Em agosto, as fábricas brasileiras produziram 247 mil veículos, sem grandes variações em relação ao mês anterior (+3%) e agosto do ano passado (-4,8%). No ano, são 1,743 milhão de unidades produzidas, alta de 6%.

O economista Giovane Castro explica que além da expansão do mercado automotivo argentino, que é o principal destino dos veículos brasileiros, e que registrou um grande aumento nas compras no primeiro semestre de 2025. "O crescimento da produção automo-

tiva no Brasil, que a tornou mais competitiva, e a moeda desvalorizada, que barateou os produtos brasileiros no mercado internacional, também contribuíram para este resultado positivo".

Para Castro, o cenário é promissor, mas exige adaptação rápida. "O Brasil tem tradição na fabricação de carros e uma localização estratégica para atender a América Latina. Nossa indústria só precisa acelerar os investimentos em tecnologia e eletrificação dos veículos. Pois, apesar do crescimento, a concorrência externa vem expandindo substancialmente, principalmente pelos carros chineses devido aos seus investimentos em tecnologia, veículos elétricos e preços extremamente competitivos".

Ele destaca ainda que a tendência é de expectativa. "Nosso principal importador de veículos, a Argentina, está enfrentando problemas como a alta de juros recentes e dificuldades de natureza política, o que pode impactar em futuras reduções, graças a estes fatores que provocam instabilidade".

Vendas internas

O mercado interno mantém comportamento de estabilidade, mas com elevação da venda de

importados e dos canais de vendas diretas, em detrimento do varejo de modelos nacionais. Em agosto, o total de emplacamentos foi de 225,4 mil veículos. O acumulado deste ano é de 1,668 milhão, e as vendas de importados atingiram alta de 12,1%.

As vendas de modelos nacionais no varejo caíram 9,3% no ano, ante um crescimento de 17,3% dos importados. Mesmo nas vendas diretas, os nacionais cresceram 12,4%, um pouco abaixo dos 13,8% de alta dos estrangeiros. Entre todos os segmentos de veículos, o que mais sofre os efeitos dos juros elevados, da alta inadimplência e da desaceleração da atividade econômica é o de caminhões.

Em agosto, pela primeira vez houve queda na produção acumulada em relação a 2024. O recuo é de 1%, porém, indica uma inversão da curva de crescimento que se mantinha ao longo dos primeiros sete meses do ano. O mercado interno de caminhões já vinha em retração desde abril.

As exportações vêm equilibrando o setor automobilístico, afirma o economista. "Contudo, a alta competitividade chinesa através de tecnologias mais avançadas e preços competitivos, juntamente com problemas econômicos cres-



57,1 mil unidades foram exportadas

centes de nosso principal mercado externo, podem impactar no volume vendido em um futuro breve".

O presidente da Anfavea, Igor Calvet, ressalta que a média diária de vendas foi de 10,7 mil unidades.

"O segundo mês no ano com média inferior ao mesmo mês de 2024, o que acende um alerta para o último quadrimestre de 2025, que precisa subir bastante para acompanhar o ritmo acelerado do ano passado. No

caso dos caminhões, nem a alta das exportações está sendo suficiente para sustentar os níveis de produção, o que já começa a se refletir em perdas de postos de trabalho nas fábricas de pesados", finaliza.

CORRIDA E CAMINHADA 2025 DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CIDADANIA em movimento

UM MOVIMENTO PELA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL.

INSCRIÇÕES:

ATÉ 20/9

PROVA:

21/9 | LARGADA ÀS 8H

ACESSE E INSCREVA-SE!

VAGAS LIMITADAS



ALMG.GOV.BR/CORRIDA

Participe da **Corrida e Caminhada da Assembleia Legislativa - Cidadania em Movimento**. São **corridas de 5km, 10km e caminhada de 2km** para ninguém ficar de fora.

E ainda tem **espaço kids** e serviços de cidadania com a **Justiça Eleitoral, Procon e Defensoria Pública**.

Toda a arrecadação do evento será revertida para entidades que apoiam inclusão de pessoas com deficiência e esporte: **Corre pra Ver, Pernas de Aluguel BH e Apae BH**.

Inscriva-se e participe. **Corre, vai!**



Poder e voz do cidadão



Brasileiros vão movimentar mais de R\$ 100 bilhões em viagens este ano

Igor Dias

Desde o fim da pandemia de COVID-19, o turismo dentro do Brasil tem registrado crescimento significativo. Neste ano, a expectativa é que o setor movimente cerca de R\$ 100,3 bilhões, o que representa um aumento de 12,1% em relação ao ano anterior, segundo dados da pesquisa IPC Maps. Os cálculos consideram diversos tipos de gastos relacionados às viagens, como alimentação, hospedagem, passagens aéreas e rodoviárias, combustível e pacotes turísticos.

São Paulo lidera a lista dos estados com maior movimentação financeira no setor, concentrando R\$ 31,2 bilhões em despesas. Na sequência aparecem Minas Gerais (R\$ 13,8 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 7,8 bilhões) e Paraná (R\$ 6,7 bilhões).

“O turismo nacional vive um momento de consolidação e redescoberta, além do desejo por viagens, há uma valorização maior dos destinos nacionais, impulsionada por questões econômicas, como o custo elevado das viagens internacionais, e também pela melhoria na infraestrutura de transporte em algumas regiões do país”, analisa o agente de viagens Vicente Brandão.

Esse ramo tem um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Brasil, afirma Brandão. “Segundo o Ministério do Turismo, o setor responde por cerca de 8% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, direta e indiretamente, e emprega milhões de pessoas em cadeias que vão desde o transporte até o artesanato local”.

“A beleza do turismo é justamente sua capacidade de gerar renda de forma descentralizada. Um hotel em uma cidade pequena contrata funcionários, compra



alimentos de produtores locais, movimenta guias turísticos, atrai investimentos em infraestrutura. O impacto é profundo e diversificado”, destaca.

Para Brandão, o crescimento da movimentação turística é puxado especialmente pelas capitais e pelos grandes centros urbanos, mas também há avanço em destinos do interior, principalmente aqueles com

atrativos naturais ou culturais. “Os números mostram que o brasileiro está mais disposto a investir em experiências, em lazer e em conhecer o próprio país. Mas para que essa curva continue ascendente, é fundamental haver políticas públicas coordenadas, incentivos à formalização e investimentos em qualificação profissional”.

Por outro lado, o ritmo de crescimento na abertura de empresas do setor tem sido mais moderado. Conforme dados do IPC Maps, desde 2024 foram criadas 3.072 novas unidades no país, o que representa uma elevação de 3,9%, somando atualmente 81.503 estabelecimentos ativos. Esse avanço é impulsionado, em grande parte, pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP), que responderam por 1.051 novos registros no período, um aumento de 17,3% dentro do panorama empresarial nacional.

O crescimento mais moderado reflete tanto a cautela dos empresários frente à instabilidade econômica quanto os desafios estruturais enfrentados por empreendedores do setor. “O turismo é uma área altamente sensível a flutuações econômicas e a fatores externos, como câmbio, segurança pública e logística, mesmo com a demanda aquecida, muitos empreendedores ainda enfrentam dificuldade para acessar crédito, regularizar suas atividades ou obter mão de obra qualificada”, ressalta a economista Lúcia Bernardes.

Ela avalia que o papel do Estado é fundamental para estimular a expansão sustentável do setor. “Programas de microcrédito, capacitação, desburocratização e estímulo à formalização podem fazer toda a diferença, principalmente para pequenos negócios em regiões menos favorecidas. É essencial investir na promoção dos destinos nacionais”.

Lúcia explica que para que o turismo continue em expansão, é necessário investimentos em infraestrutura, com melhorias em estradas, aeroportos e conectividade, especialmente em regiões de difícil acesso. “Também é fundamental qualificar os profissionais do setor, fortalecer a promoção dos destinos nacionais, adotar práticas sustentáveis e garantir segurança e regulamentação adequada para proteger viajantes e prestadores de serviço”.

Reunião na Fiemg apresenta linhas de financiamento para enfrentar o tarifaço

No dia 15 de setembro, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em Belo Horizonte, recebeu o evento “Oportunidades de Apoio do BNDES para Empresários Brasileiros”, que reuniu lideranças empresariais e representantes do governo para discutir os efeitos das tarifas impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros e apresentar linhas de crédito destinadas a mitigar esses impactos.

O encontro, voltado a presidentes de sindicatos e indústrias, destacou alternativas de financiamento que podem auxiliar empresas a manter sua competitividade diante do novo cenário internacional.

O economista-chefe da Fiemg, João Gabriel Pio, fez uma apresentação da conjuntura econômica. Em seguida, o chefe do Departamento de Indústria e Inovação do BNDES, Maurício Santos Neves, detalhou as linhas de financiamento disponíveis para as pequenas, médias e grandes indústrias afetadas pelo tarifaço americano.

Ele ressaltou os financiamentos para inovação, com taxas vinculadas à TR em torno de 4,5% ao ano, e destacou os fundos voltados para descarbonização e manufatura avançada. “Estamos incentivando a Nova Indústria Brasil com crédito acessível para aquisição de máquinas modernas, inovação tecnológica e investimentos em sustentabilidade. Nosso objetivo é apoiar a transformação produtiva do país e aumentar a competitividade internacional”.

Painel setor produtivo

O ponto alto do evento foi o painel conduzido pelo presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, que contou com a participação do diretor do BNDES, José Luiz Gordon, da ex-senadora Kátia Abreu, do presidente da Faemg, Antônio de Salvo, e do presidente da Fecomércio MG, Nadim Donato.

Durante sua fala, Roscoe fez uma análise crítica do cenário macroeconômico brasileiro. “Hoje temos juro reais entre os mais altos do planeta e um Custo Brasil que só aumenta, seja pela burocracia, pela elevação tributária ou pelo encarecimento da energia elétrica. Isso mina a competitividade e inibe investimentos. O papel do BNDES, nesse momento, é de mitigação, oferecendo crédito em condições melhores para que nossas empresas possam resistir e buscar novos mercados”, disse.

Respondendo ao presidente da Fiemg, o diretor do BNDES, José Luiz Gordon, reforçou a retomada da indústria como prioridade no banco. “O BNDES voltou a ser a casa da indústria. Criamos o Plano Mais Produção, inspirado no Plano Safra, para garantir previsibilidade de recursos ao setor produtivo. Além disso, o programa Brasil Soberano destina R\$ 40 bilhões para apoiar empresas afetadas pelo tarifaço americano, somados a R\$ 20 bilhões em fundos garantidores e mais R\$ 12 bilhões na linha Indústria 4.0. Ao todo, são R\$ 70 bilhões em instrumentos disponíveis para o setor empresarial”, destacou.

A ex-senadora Kátia Abreu destacou a importância de eleger setores estratégicos, como a mineração em Minas Gerais, para receber apoio estruturado. “Assim como o agro foi fortalecido no passado, precisamos agora escolher setores industriais promissores, como a mineração, o têxtil e outros, para que recebam investimentos consistentes do BNDES e possam crescer com transparência, inovação e competitividade”.

Representando a Faemg, Antônio de Salvo lembrou que, mesmo com o Plano Safra, muitos produtores enfrentam dificuldades de acesso ao crédito. “Temos ouvido reclamações crescentes da falta de recursos disponíveis nas agências, principalmente no Sul de Minas. Em um ano de safra recorde, isso pode comprometer a próxima temporada. O crédito precisa chegar na hora certa para garantir o plantio e a agregação de valor à produção, seja em soja, milho, frango ou carne bovina. Esse alinhamento entre agro, indústria e comércio é fundamental”.

Já o presidente da Fecomércio MG, Nadim Donato, fez um apelo por condições diferenciadas de capital de giro para o comércio. “Hoje, o comércio paga taxas altíssimas, de até 76% ao ano em contas garantidas. É o dinheiro que já é nosso, mas que custa muito caro antecipar. Precisamos de um plano nacional de capital de giro, assim como existe o Plano Safra para o agro. Afinal, o crédito acessível ao comércio impacta diretamente o preço final pago pelo consumidor”, pleiteou.



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

E agora, o que fazer?

Em uma democracia clássica, a vontade da maioria deve prevalecer, e no nosso mundo ocidental, permanece a estrutura de poderes independentes no sistema de pesos e contrapesos. Ocorre que como bem escreveu Steven Levitsky no interessante livro “Como as Democracias Morrem”, a tentação do poder, as ideologias e as fake news ameaçam o funcionamento normal de uma sociedade moderna civilizada.

Em 2009, exercendo o cargo de senador da República por Minas Gerais, já alertava para os riscos dos crimes cibernéticos e suas consequências para o mundo. Conseguimos aprovar alguns avanços na tipificação de crimes, especialmente na obrigatoriedade de guarda do IP (*internet protocol*), que mostra a localização das postagens; e a entrada do Brasil na Convenção de Budapeste, que possibilita intercâmbio de ações entre os países signatários para o combate aos crimes transfronteiras. Não foi fácil e ainda precisamos de novos complementos mesmo com a aprovação do Marco Civil da Internet. Nos Estados Unidos, o debate sobre o uso do aplicativo TikTok tem forte defesa do governo para proteger as

informações dos cidadãos e das empresas em virtude da origem chinesa da rede. No Brasil, quando se fala em regulamentar o funcionamento das redes sociais, a discussão é distorcida para o campo do risco de censura.

As sobretaxas impostas pelo presidente Donald Trump em nome dos Estados Unidos da América podem ter um valor interno de combate ao gigantesco déficit fiscal americano buscando elevar receitas. Ocorre, entretanto, que no caso brasileiro os dados não são de déficit e sim de superávit norte-americano. A inclusão de aspectos políticos baseados em informações particulares, distorcidas sobre a realidade do nosso país, trouxeram uma quebra de confiança sobre o sistema de notícias que chegam ao atual governo a respeito

de muitas regiões de conflitos pelo mundo afora e aqui se transformaram em argumentos para que o governo Lula “saísse das cordas” e aproveitasse para tirar benefícios políticos ao defender a soberania nacional.

Daí que veio o título deste artigo: E agora, o que fazer? Evidentemente, a nossa tradicional e reconhecida diplomacia precisa se libertar dos ranços ideológicos sem, entretanto, abdicar da defesa dos nossos interesses. Quanta saudade do embaixador mineiro Paulo Tarso Flecha de Lima! As fake news prosperam, a leitura seletiva permanece e os extremos se exacerbam. Maus brasileiros incorrem em traição ao exagerar pelos dois lados do espectro ideológico e mais do que nunca precisamos de paz, entendimento, serenidade e bom senso.

As ideologias e as fake news ameaçam o funcionamento de uma sociedade

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Bárbara Botega

O governador Romeu Zema (Novo) empossou, no dia 17 de setembro, na Cidade Administrativa, Bárbara Botega como secretária de Estado de Cultura e Turismo (Secult). A nova gestora está no Executivo desde 2021 e assume o lugar de Leônidas Oliveira.



Gil Leonard

DESTINO DE BOLSONARO - A saúde do ex-presidente pode ajudá-lo no abrandamento da pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Federal. Nos últimos dias, Jair Bolsonaro (PL) teve que se submeter a exames e comprovadamente está abalado, com reflexos da facada que levou durante a sua campanha presidencial na cidade de Juiz de Fora. Por conta de sua condição e idade de 70 anos, pode levar a primeira turma do Supremo a manter a prisão domiciliar e evitar que Bolsonaro vá cumpri-la em outro local. O mesmo pode acontecer com os militares que já passaram dos 70 anos de idade.

DINHEIRO PARA BH - O prefeito Álvaro Damião (União Brasil) teve um encontro com o presidente Lula (PT), em Brasília, quando recebeu dinheiro que deverá ser usado para a compra de ônibus elétricos e obras de revitalização da cidade, como a criação de pistas exclusivas para o transporte coletivo. No entanto, o chefe do Executivo ainda não informou onde vão funcionar as linhas de ônibus elétricos em Belo Horizonte.

PACHECO NO MDB? - O senador Rodrigo Pacheco pode se filiar ao MDB caso o presidente estadual do PSD, Cassio Soares, insista na filiação do vice-governador Mateus Simões ao seu partido. A nível nacional, o PSD deverá apoiar a candidatura de Tarcísio de Freitas à Presidência da República, já que o presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab, atualmente é secretário de Governo de Tarcísio em São Paulo. Assim, o PSD mineiro perderia dois nomes para o ano que vem: Rodrigo Pacheco e Alexandre Silveira.

SAÍDA DO SECRETÁRIO - Ao deixar a secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira enfraquece o governador Romeu Zema (Novo) junto aos setores culturais e turísticos de Minas. Ele saiu porque bateu de frente com Zema no caso da disponibilidade de prédios históricos, como o Palácio das Artes, no pagamento da dívida do Estado com a União. Em matéria de preservação das tradições mineiras, o governador leva nota zero. Se fosse outro, se lançaria à Presidência da República no Palácio da Liberdade, símbolo do poder político de Minas, mas preferiu realizar o ato em terras estranhas.

Priscila Maciel e Lucas Nicacio, empresários de sucesso da ProPure



Arquivo pessoal

DA COCHEIRA

A Câmara aprovou uma PEC que aumenta a blindagem judicial para deputados e senadores. A mudança dificulta o andamento de processos contra parlamentares ao ampliar o controle político sobre a autorização para a abertura de ações criminais.

Está na hora da Prefeitura de Belo Horizonte cuidar melhor da Praça da Liberdade. Atualmente, o espaço virou corredor de transporte, ao invés de corredor cultural.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a cobrança de pedágio em dois trechos da BR-381, nas praças localizadas em Caeté e João Monlevade, a partir de 26 de setembro.

Escritora, jornalista e atriz mineira, Lucciana Aquino, lançou o seu mais novo trabalho literário, "Mensagens à Cecília-Revelações de uma trama diabólica", conduzindo o leitor por cenários e situações em que o real e o imaginário se fundem.

Quem comemora mais um ano de vida no dia 27 de setembro é o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião. Receba os nossos parabéns!



Divulgação

Medalha Presidente JK



Áurea, Romeu Zema, Sérgio Moreira e Sérgio Henrique

No dia 12 de setembro, o jornalista Sérgio Moreira recebeu a Medalha Presidente Jucelino Kubitschek, honraria concedida pelo Governo de Minas Gerais.

Arquivo pessoal

Pela quarta vez, o jornalista Dimas Lopes recebeu do Governo de Minas Gerais a Medalha Presidente Jucelino Kubitschek, mais uma homenagem em seus quase 50 anos de carreira profissional como jornalista.



Mateus Simões, Dimas Lopes e Romeu Zema

Arquivo pessoal

Grande Mérito



Guilherme Dardarian

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, foi agraciado com a Ordem do Mérito Legislativo, grau Grande Mérito, concedida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais a pessoas e instituições reconhecidas por iniciativas de relevância pública e de promoção da cidadania.

ANIVERSARIANTES

Domingo, 21 de setembro

Marcus Starling de Castro
Bráulio Bráz
Professora Evelim Raimunda

Segunda-feira, 22

Dr. Edeberto Santiago
Patrícia Peixoto Lacerda
Radialista Carlos Antônio

Terça-feira, 23

Jornalista Leonardo Patrus
Senhora Ivani Chagas Coutinho
Raquel Guimarães

Quarta-feira, 24

Maurício Siqueira
Ari Lobato
Dr. Fernando Porfírio

Quinta-feira, 25

Dia do Rádio
Empresário Jairo Lessa
Sandra Armanelli

Sexta-feira, 26

Vereador Leonardo Ângelo
Roberto Magalhães de Souza Lima
Dra. Nilza Januário

Sábado, 27

Prefeito Álvaro Damião
Luizinho Buldrini - Contagem

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOCADOS ASSOCIADOS S/C
MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS
svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Mais de 1 bilhão de pessoas vivem com transtornos mentais

Igor Dias

De acordo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1 bilhão de pessoas vivem com transtornos mentais. Distúrbios de saúde mental, como ansiedade e depressão, estão entre os mais comuns em diferentes regiões do mundo, atingindo indivíduos de todas as idades e classes sociais. Essas condições são hoje a segunda principal causa de incapacidade prolongada, impactando negativamente a qualidade de vida. Além disso, elevam os gastos com cuidados de saúde para pacientes e familiares, e geram prejuízos econômicos significativos em nível global.

O suicídio permanece como uma das consequências mais trágicas dos transtornos mentais, sendo responsável por cerca de 727 mil mortes apenas em 2021. Trata-se de uma das principais causas de óbito entre jovens, independentemente do país ou da condição socioeconômica. Embora existam iniciativas globais para enfrentar o problema, os avanços ainda são insuficientes para alcançar a meta estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que prevê a redução em um terço das taxas de suicídio até 2030. No ritmo atual, estima-se que a diminuição chegue a apenas 12% até o fim da década.

Além disso, os investimentos na área seguem estagnados. Segundo o relatório Mental Health Atlas 2024, os governos continuam destinando, em média, apenas 2% dos orçamentos nacionais à saúde mental, um percentual que permanece inalterado desde 2017. Além disso, estima-se que apenas 9% das pessoas com depressão no mundo recebam um tratamento minimamente adequado.

Para muitos especialistas, o principal obstáculo para o avanço da saúde mental no mundo é a persistência do estigma. "Ainda é cercada de preconceitos, o que impede tanto a população quanto



Freepik.com

os governos de tratarem o tema com a seriedade exigida. Durante décadas, a sociedade associou transtornos mentais à fraqueza de caráter ou à loucura, criando uma barreira para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado", afirma a psicóloga Lara Fagundes.

"Isso faz com que muitas pessoas demorem a procurar ajuda, ou sequer reconheçam que estão enfrentando um problema de saúde mental. Além disso, a falta de informação e a baixa priorização da saúde mental nas políticas públicas impedem avanços significativos na área", completa.

Ela reforça que é preciso romper com a ideia de que a saúde mental é uma questão individual. "Transtornos mentais não escolhem classe social, idade ou país. Eles impactam a produtividade, aumentam os custos com saúde, afetam o desempenho escolar e contribuem para o agravamento de outras doenças crônicas. Quando uma pessoa não tem acesso ao tratamento, o prejuízo não é só dela, mas de toda a sociedade".

O psiquiatra Marcelo Tavares defende que o primeiro passo para transformar esse cenário é integrar a saúde mental ao sistema de saúde como um todo, em vez de tratá-la como algo isolado. "Não basta ter um hospital psiquiátrico na capital. É preciso garantir que unidades básicas de saúde tenham

profissionais capacitados para identificar e tratar transtornos mentais comuns, como ansiedade e depressão. A saúde mental precisa estar na atenção primária".

Os especialistas concordam que é possível reverter o atual cenário de negligência, mas isso exige ações coordenadas em diversas frentes. Entre as medidas apontadas como prioritárias estão o aumento dos investimentos públicos na área, a formação e valorização de profissionais especializados, campanhas permanentes de conscientização e combate ao estigma, e a ampliação da rede de atendimento psicossocial.

"A mudança passa pela vontade política, hoje, com a tecnologia e os conhecimentos que temos, já é possível oferecer cuidados eficazes com baixo custo, especialmente para os casos mais comuns. Mas é necessário que os gestores públicos entendam que a saúde mental deve ser tratada como prioridade, não como um luxo", explica Tavares.

A psicóloga também destaca a importância da escola e do ambiente de trabalho como espaços de cuidado e prevenção. "A saúde mental deve ser promovida desde cedo, com programas que abordem habilidades socioemocionais, convivência, autoestima e manejo do estresse. Isso reduz a incidência de transtornos e melhora a qualidade de vida".



IRACI BOHRER

AUTORA DO LIVRO "O JOGO INVISÍVEL DAS DECISÕES",
MENTORA, EMPRESÁRIA E PALESTRANTE INTERNACIONAL
paulo@fonte.com.br

O que seus olhos não veem decide mais do que você imagina

Tudo começa em nós. Quanto mais você aprofunda o olhar sobre si e o comportamento humano, mais percebe que a linguagem invisível é a raiz silenciosa por trás de muitas decisões, suas e dos outros. É no que não é dito que moram os verdadeiros motivos das ações, das reações e das conexões ou afastamentos entre as pessoas.

Compreender essa linguagem é sair do superficial e transformar cada conversa, reunião ou entrevista em uma leitura mais profunda do que realmente está em jogo, e ter essa consciência afia o seu olhar. E quanto mais ele se torna preciso, mais assertivas são as decisões sobre pessoas e negócios.

No mundo corporativo, o maior obstáculo para identificar o talento certo nem sempre está nos candidatos, muitas vezes, está no próprio líder. Uma mente sobrecarregada, em modo automático ou tomada por tensões, não percebe sutilezas. Ignora sinais importantes presentes na comunicação não verbal.

A clareza para decidir bem sobre pessoas começa na clareza emocional e mental de quem lidera. Só enxerga o invisível quem está presente. Só decide com precisão quem consegue silenciar o ruído interno e observar além do óbvio.

Quando o líder está imerso em pressões e bloqueios não resolvidos, sua percepção se estreita. Passa a ver o outro por filtros in-

conscientes, repete padrões automáticos e toma decisões baseadas no medo, no passado ou na urgência em vez de avaliar a real compatibilidade entre pessoa, equipe e desafio.

Depois de tudo isso, talvez você esteja se perguntando: existe a pessoa ideal? Existe um corpo perfeito, sem traumas? Existe alguém totalmente resolvido emocionalmente? A verdade é que todos carregamos marcas, o que muda é a forma como lidamos com elas.

E se decidir bem não for sobre escolher o melhor, mas sim quem faz sentido para o momento? E se a melhor pessoa para o cargo for justamente aquela que aprendeu com as próprias cicatrizes? Decidir bem não significa escolher a pessoa ideal, mas sim quem sustenta o que é, no aqui e agora.

Calma, eu explico: todos temos traumas, muitos deles desde a mais tenra idade, e o que varia é a intensidade com que esses traumas se manifestam. E à medida que são reconhecidos e ressignificados, o corpo muda, e sua estrutura fisiológica acompanha essa transformação.

Talvez a pergunta que ecoa é como escolher entre o que parece mais promissor e o que realmente faz sentido no currículo, no time ou nos negócios. E a resposta não está no que brilha mais. Está no que sustenta. O mais promissor pode encantar no papel, impressionar na fala, se destacar nos números,

mas a verdadeira escolha está na coerência entre discurso, presença e prontidão.

É por isso que a leitura do invisível importa, ela revela o que os olhos não mostram à primeira vista: a intenção por trás da fala, o peso que a pessoa carrega, o quanto ela está presente de verdade no aqui e agora.

Decidir bem não é sobre escolher o que agrada mais em um primeiro momento, mas quem tem estrutura para caminhar junto com você no que vem depois. E, no fundo, essa é a essência de toda escolha humana que dá certo: sentir que, mesmo imperfeita, a pessoa está ali inteira. Pronta. Sustentando quem é.

Existe alguém sem traumas? Não. Todos carregamos histórias, experiências, bloqueios, dores e defesas. O que muda é o nível de consciência de cada um. Por isso, antes de decidir bem sobre pessoas, olhe para a sua real necessidade e então, com os pés firmes no chão, e na realidade, coloque o coração em modo avião, porque escolher bem exige mais do que técnica, exige presença, coragem e verdade.

Decidir bem sobre pessoas não é buscar quem não erra, quem nunca caiu ou quem parece perfeito no papel. É saber identificar quem está pronto para ocupar um espaço com inteireza, coerência e abertura para crescer. Porque, no fim, o corpo não exige perfeição, ele exige verdade.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

65% dos homens brasileiros dizem que passaram a cuidar mais da aparência

Durante décadas, cuidar da aparência foi um território quase exclusivamente feminino. Mas esse cenário vem mudando. Segundo pesquisa encomendada

pelo Grupo MedSystems ao instituto Opinion Box, 65% dos homens brasileiros afirmam ter adotado mais cuidados com a aparência nos últimos anos. Dentre eles, 14% já fizeram preenchimento com áci-

do hialurônico, e 21% apostaram em tecnologias como o ultrassom micro e macrofocado.

A procura por tratamentos estéticos pelos homens é um campo em plena expansão. Entre os

entrevistados, 84% afirmaram que têm interesse em fazer algum procedimento ainda em 2025, e 41% já mantêm uma rotina de cuidados diários, sendo que 48% relatam o uso de protetor solar, 37% usam hidratante e 28% mantêm uma rotina de limpeza facial.

Essa tendência é cada vez mais visível nos consultórios médicos. "Existe um aumento significativo da busca pela beleza masculina, principalmente por procedimentos minimamente invasivos", afirma o cirurgião plástico especialista em cosmiaatria Agnaldo Castro.

Segundo o médico, a naturalidade dos resultados figura como principal preocupação entre os homens que procuram por procedimentos estéticos. "A maioria quer algo sutil, que melhore a expressão e traga um aspecto descansado. Para isso, o conhecimento técnico é fundamental. A anatomia do rosto masculino é diferente da feminina. Exige uma abordagem específica para não comprometer traços viris como mandíbula e queixo, por exemplo".

Entre as principais queixas masculinas estão sinais de envelhecimento, como flacidez, perda de volume facial, olheiras profundas e excesso de pele na região dos olhos. "Recebo muitos homens que acabam perdendo gordura facial e

apresentando uma pele mais fina e marcada. Eles buscam tratamentos que restaurem esse volume sem modificar sua identidade", explica Castro.

O médico analisa que o que antes era considerado um ataque à masculinidade, hoje representa autocuidado. "A quebra do preconceito em torno da vaidade masculina é um dos pilares dessa transformação. A ideia de que homem não se cuida está sendo superada".

De acordo com o publicitário Gabriel Folzke, de 40 anos, o isolamento decorrente da pandemia de COVID-19 foi o ponto de virada quanto aos cuidados com a pele. "O uso intenso das videochamadas me obrigou a me olhar com mais frequência. Comecei a notar mudanças pequenas, como linhas de expressão e outros sinais do tempo. Isso foi um gatilho para que eu começasse a investir no autocuidado".

Eles também buscam os tratamentos

Folzke passou a visitar a dermatologista a cada seis meses e já experimentou tecnologias como Ultraformer MPT, ultrassom micro e macrofocado do Grupo MedSystems, além da linha Sofiderm da Aeskins de preenchedores de ácido hialurônico, em áreas como mandíbula, maxilar, olheiras e região das bochechas. "Nada exagerado, apenas o suficiente para me sentir mais disposto. É uma forma de acompanhar o tempo sem perder de vista quem eu sou".

Ele acredita que a principal mudança não está no espelho. "Cuidar da aparência virou um reflexo de algo maior. Hoje, nós falamos sobre bem-estar, saúde física, mental e emocional. É sobre se respeitar e se permitir. Não tenho problema nenhum em falar sobre isso com amigos. Pelo contrário, recomendo sempre".

Para o médico, essa abertura é um sinal dos novos tempos. "Autocuidado não tem gênero. Homens também envelhecem, também têm rugas, flacidez, olheiras e têm todo o direito de querer tratar esses pontos com segurança e bom gosto. É preciso continuar desmistificando o autocuidado. A estética não deve ser vista como futilidade, mas como ferramenta de saúde, bem-estar e autoconfiança, independentemente do gênero".



MG anuncia R\$ 203 milhões para o enfrentamento das arboviroses

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), anunciou um pacote de R\$ 203 milhões para ações de enfrentamento às arboviroses (dengue, zika, oropouche, febre amarela e chikungunya), que aumentam com a chegada do período chuvoso. O anúncio foi feito pelo secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

Com investimentos certos e inovação, Minas Gerais reduziu em mais de 90% os casos no último período sazonal em relação a 2023-2024. Para o próximo período, o Estado reforça a capacidade de resposta, amplia esforços nos municípios e intensifica ações estratégicas para o combate às arboviroses.

Segundo Baccheretti, os resultados mostram que Minas consolidou uma política eficiente de enfrentamento às arboviroses, baseada em planejamento, tecnologia e descentralização. "Os avanços obtidos provam que, quando unimos inovação a investimentos bem aplicados, conseguimos proteger a população e reduzir os impactos das arboviroses", afirmou.

Do total dos recursos anunciados, R\$ 120 milhões serão destinados aos municípios para a preparação e resposta eficiente à situação de emergência. Para o controle da população de mosquitos, a SES-MG descentralizou a rede de veículos equipados com aspersores (UBV-Veicular), utilizados para a aplicação espacial



Secretário Fábio Baccheretti

de inseticidas. Serão repassados R\$ 35 milhões para os consórcios municipais de saúde, que atendem todo o território mineiro.

Também serão investidos cerca de R\$ 27 milhões no fortalecimento da rede de laboratórios do Estado, garantindo maior agilidade nos diagnósticos e no monitoramento epidemiológico.

A política de inovação segue como diferencial do Governo de Minas. Para a estratégia VigiDrones, que utiliza veículos aéreos não tripulados no mapeamento de focos do mosquito em áreas de difícil acesso, otimizando o trabalho dos Agentes Comunitários de Endemias (ACE), serão destinados mais R\$ 21 milhões.

A contribuição dos drones no combate às arboviroses permite ações cada vez mais precisas. "Além de mostrar a indicação exata dos locais que possuem a maior chance de infestação, os drones também lançam o larvicida, aumentando a assertividade do combate ao mosquito", concluiu o secretário Baccheretti.

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

**Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.**

Luiz: (31) 3291-9080



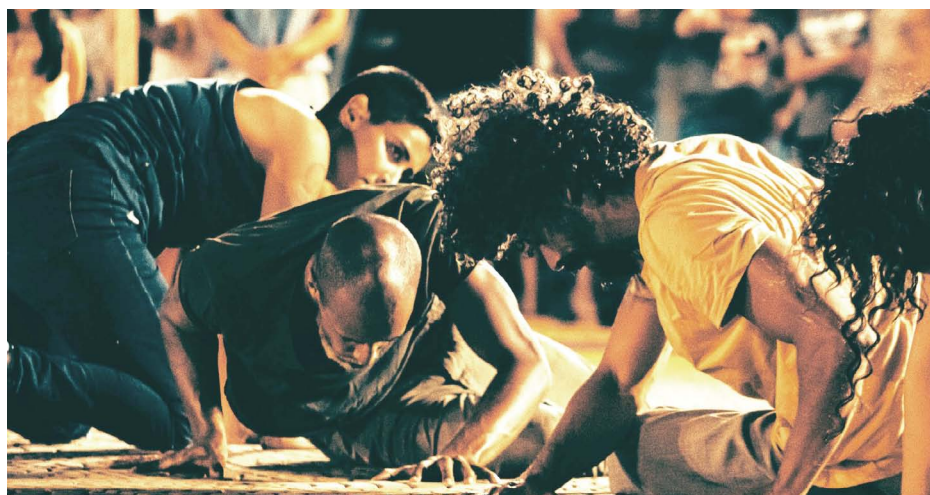
Minas Gerais participa da bienal internacional de dança em Campinas

A dança toma conta de Campinas em 2025. De 25 de setembro a 5 de outubro, a cidade se transforma em palco da 14ª Bienal Sesc de Dança, que comemora dez anos de história na região e reúne corpos, ritmos e linguagens de diversos cantos do mundo. São cerca de 80 atividades - entre espetáculos, *performances*, instalações e ações formativas - representando 18 países e 10 estados brasileiros, que expandem os limites da cena contemporânea e convidam o público a explorar novas percepções e reflexões.

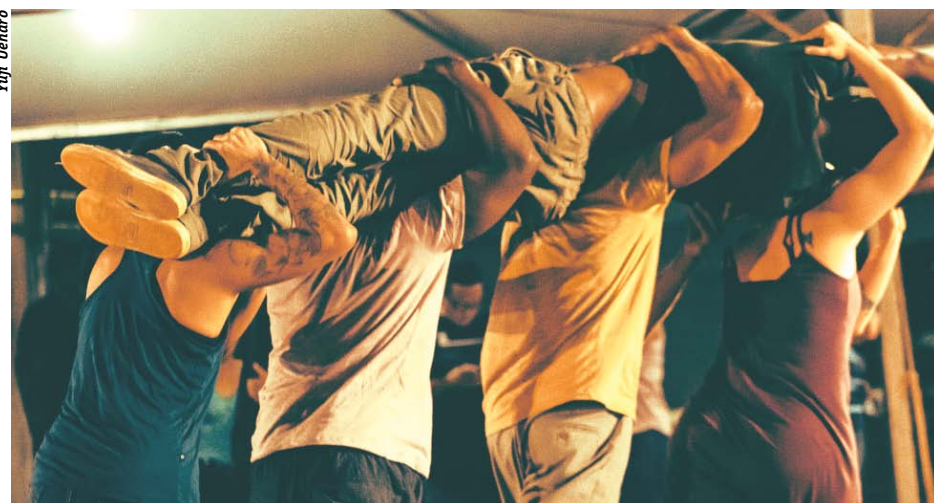
Realizada pelo Sesc São Paulo, com apoio da Prefeitura de Campinas e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Bienal chega à sua sexta edição em Campinas - o festival acontece na cidade desde 2015, após oito edições em Santos (de 1998 a 2013) - reafirmando a dança como espaço de encontro, diversidade e invenção. Danças cênicas, urbanas, populares, experimentais e comunitárias compõem uma programação vibrante que mistura tradição e vanguarda, colocando em diálogo artistas consagrados e novas vozes.

De Belo Horizonte, o Camaleão Grupo de Dança traz o espetáculo Verga com apresentações gratuitas nos dias 2 e 3 de outubro, quinta-feira, às 18h, na Rodoviária de Campinas; e sexta-feira, às 14h30, Senac Campinas.

A luta e a dança se encontram neste espetáculo do coletivo mineiro. Estruturado a partir de um processo de criação coletiva, o trabalho tem como base a pesquisa de quatro anos realizada pela companhia de dança sobre os movimentos da capoeira, conduzida por Mestre Agostinho. Esse mergulho, somado a outras lin-



Yuji Uehara



Yuji Uehara

guagens investigadas pelos artistas, orienta a dança, que transita entre a resistência e a liberdade, entre a força e a leveza de corpos que se envergam pelo espaço público.

"O Camaleão investiga a linguagem da capoeira desde 2014. Durante o processo, logo entendemos sua força dentro do trabalho. Não apenas como movimentação e corpo cênico, mas especialmente como pensamento diante da discussão proposta: a capoeira traz em si o signo forte de liberdade e de resistência", salienta Inês Amaral, diretora artística e coreográfica.

Com origens em Minas Gerais, Ceará e Bahia e crescidos na diáspora africana, Gil Amâncio, Luiz de Abreu e Altemar Di Monteiro apresentam Quintal nos dias 3 e 4 de outubro, sexta e sábado, às 11h, no Jardim da Biblioteca do Sesc Campinas (ingressos gratuitos). A *performance* é um jogo poético, uma partilha de intuições negras em que dança, música e teatro se embaralham sem hierarquias. Os criadores-*performers* ecoam o pensador quilombola Nêgo Bispo, percorrendo tempos e espaços que vivem antes, durante e além de nós.

"O espetáculo vem das nossas experiências como crianças em quintais e famílias. Para nós, povo preto, não é uma estética, é uma sobrevivência. Quando você é abordado pela polícia, tem que ter uma presença, porque nosso jogo é de vida e morte. Então, como você sobrevive nesse jogo? É aguçando os sentidos, aprendendo a inverter a relação. É isso que a gente traz para essa experiência. Não é um corpo que improvisa, mas um corpo que tem presença", enfatiza o trio de artistas.

Matrículas

abertas

redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Prefeita visita as obras em andamento nas regiões Norte e Sul de Juiz de Fora

A prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), acompanhou o andamento de importantes obras e intervenções nas regiões Norte e Sul do município: o desassoreamento do córrego do Distrito Industrial; a sequência da pavimentação da Avenida JK e as remodelações de sistema de drenagem dos bairros Graminha e São Mateus.

Para Margarida, as intervenções trarão impactos importantes na vida do cidadão. “Nós temos muitas obras em Juiz de Fora para entregar. Todas elas com grande relevância social e sendo executadas de uma forma muita qualificada, para resolver os problemas de vez. Nada feito de maneira apenas cosmética, são obras de muito impacto”, destacou.

Rua Júlio Dionísio

Este importante ponto industrial da cidade aguardou por muitos anos a execução desta limpeza. Estima-se que, desde o início dos trabalhos, no dia 25 de agosto, foram retirados 1.386 metros cúbicos de rejeitos, uma média de 115,5 metros cúbicos/dia.

“Estão sendo retirados, por dia, dez caminhões cheios de lodo e barro deste local desde o início da intervenção. O ribeirão estava assoreado, com sujeira, barro e lodo. Nos períodos chuvosos, a água parava, alagava e trazia

danos ao asfalto, causando perda de recursos. É uma obra de muito impacto e importância”, ressaltou Margarida.

De acordo com Cidinha Louzada, “fizemos primeiro a drenagem e depois entramos aqui para realmente solucionar o problema de alagamento que atingia todo o Distrito Industrial, impedindo a passagem de mercadorias e dos funcionários que vem até aqui para trabalhar”.

Avenida JK

Por meio da Empresa Municipal de Pavimentação e Urbanidades (Empav), a Prefeitura finalizou a segunda etapa das obras de recapeamento da Avenida JK. Conforme a prefeita, “são quatro quilômetros e meio de asfalto, dos dois lados, e não apenas recomposição do asfalto com altíssima qualidade: nós estamos recuperando também os canteiros do meio, com plantio de arbustos ornamentais, dando um cuidado naquilo, pintando também os rodapés aqui da rua. Está uma boniteza”.

Os canteiros centrais e laterais passam por revitalização completa, com reparos de alvenaria e pintura de guias e meios-fios. Paralelamente, o Horto Florestal realiza o plantio de diversas espécies de flores ao longo de toda a via, deixando o espaço mais bonito, acolhedor e valorizado.



Intervenções vão resolver problemas de vez

A primeira etapa do recapeamento contemplou as pistas nos dois sentidos, no trecho entre a Praça CEU e a entrada do Distrito Industrial. Além do recapeamento, a Empav atua com mais duas frentes de trabalho na Avenida JK, envolvendo as equipes de Obras e do Horto Florestal. “É um trabalho importante, pois, a Avenida JK é uma das vias de trânsito mais pesadas de Juiz de Fora. Ela acaba coincidindo com a rodovia BR-267 e é uma artéria de comunicação viária aqui na cidade”, pontuou Margarida.

Campo do Cerâmica

A reforma do Campo do Cerâmica avança, com as equipes trabalhando

na parte da iluminação e construção da área social. O bloco de administração já está com alvenaria feita e laje em processo de concretagem, assim como o banheiro público. O alambrado já está pronto e está em andamento a construção da arquibancada.

Segundo Margarida Salomão, “é um investimento tremendo que nós estamos fazendo no esporte amador. Toda essa requalificação que estamos fazendo aqui é uma injeção de qualidade”.

“Vendo como foi todo o processo para o início dessas obras, vejo como uma grande vitória para a comunidade aqui do Bairro Cerâmica, que lutou muito por isso”, destacou Cidinha Louzada.

Rede de drenagem

A intervenção realizada no Bairro Graminha tem como objetivo garantir mais segurança, melhor infraestrutura e mais qualidade de vida para os moradores do bairro. Foi construída uma nova rede de drenagem pelas principais vias, além da instalação de bocas de lobo.

Na Rua Joaquim Vicente Guedes, foram executados 360 metros de rede de 600 milímetros. Na Rua Manoel Ribeiro foi executado saídas de água e uma trincheira para captação. Posteriormente, foi executado dreno profundo, o asfaltamento e o meio-fio, completando a infraestrutura.

As equipes da Empav realizam a pavimentação da via, percorrendo uma área de, aproximadamente, 1.600 metros quadrados, com quase 380 metros de comprimento. “Nós vamos começar a qualificar aqui a base para depois entrar com a massa asfáltica e pavimentar todo esse trecho que a drenagem ficou concluída”, informou Mirelly Cardoso.

De acordo com a prefeita, esse é um grande avanço para a região. “Um compromisso que nós assumimos é que nós vamos prolongar até chegar lá na pedreira, até a Usina 4. Vai ser um ‘corta-caminho’ tremendo para quem mora aqui”, salientou.

Após visita técnica, a Secretaria de Obras identificou que as ruas

não possuíam rede de drenagem completa, com toda a água da chuva descendo pelas vias e afetando a Avenida Itamar Franco.

Segundo a secretária de Obras, Bruna Rocha, “tínhamos um histórico de reclamação na via e quando fomos fazer uma inspeção com o robô, vimos que a rede não tinha saída. Para fazermos a saída, levamos o sistema até a Rua Tietê, que é onde ela se liga com o córrego Independência. Além disso, a rede tinha ficado muito comprometida. Então, tivemos que substituir a antiga por uma nova de PEAD, que é muito mais moderna e muito mais duradoura”.

Até o momento, estão sendo realizadas, na Rua Professor Inácio Werneck, a instalação de 150 metros de PEAD de 600 milímetros e cinco pares de bocas de lobo. Após o término dos trabalhos, será realizado o asfaltamento das vias.

“Essa é uma obra enorme de recuperação da rede. Era uma demanda histórica da população, comparável a que fizemos na Várzea de Benfica, pela extensão e outras características. Assim como lá, é uma população que também sofre por conta dessa falta de estrutura da cidade, apesar das diferenças pontuais. Estamos aqui cumprindo nosso dever com a população do Alto São Mateus”, finalizou Margarida Salomão.

Nova Lima leva empreendedorismo para a rede municipal de ensino

A Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria de Educação e em parceria com o Sebrae Minas, deu início a um novo capítulo na rede municipal de ensino com a implantação da metodologia Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP). A iniciativa chega para estimular a educação empreendedora entre estudantes e profissionais da educação, fortalecendo competências como liderança, criatividade, inovação e gestão.

A formalização do projeto aconteceu no dia 8 de setembro, com a cerimônia de assinatura do plano de trabalho pelo prefeito e pelo presidente do Sebrae Minas. “Eu sou um grande entusiasta e apoiador da educação empreendedora para crianças e adolescentes. Tive a oportunidade, dos 14 aos 17 anos, de cursar um ensino médio junto com o técnico em Administração, com metodologia do Sebrae, e isso foi fundamental para minha formação pessoal e profissional. Hoje, como prefeito, quero que essa seja a realidade dos nova-limenses, uma política pública dentro das escolas municipais e que as crianças possam ter contato com a cultura empreendedora desde cedo. A parceria com o Sebrae Minas só fortalece essa política e tenho certeza que será transformadora para os



estudantes”, afirmou o prefeito João Marcelo Diegues Pereira (Cidadania).

O termo de cooperação terá vigência até dezembro de 2026, prevendo apoio metodológico aos profissionais da rede, realização de feiras escolares de empreendedorismo e integração de atividades práticas e interativas em todas as unidades escolares.

“Esta parceria entre o Sebrae Minas e a Prefeitura de Nova Lima representa um marco para o fortalecimento da educação e do empreendedorismo no município. Estamos trazendo um conjunto de iniciativas que unem educação empreendedora e desen-

volvimento econômico. Ao capacitar educadores e despertar nos jovens o protagonismo, preparamos uma geração capaz de gerar novas ideias, fortalecer os pequenos negócios e impulsionar a economia local de forma inclusiva e inovadora”, destacou o presidente do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Reconhecido por seu papel transformador, o JEPP incentiva a cultura empreendedora nas instituições de ensino ao articular capacidades técnicas e de gestão escolar, resultando em um aprendizado mais significativo e conectado com a realidade dos alunos.

Prefeitura de Uberlândia lança edição das Olimpíadas do Idoso

As Olimpíadas do Idoso, um dos momentos mais aguardados pelos frequentadores dos Centros Educacionais de Assistência Integrada ao Idoso (Ceais), que são mantidos pela administração municipal, tiveram seu lançamento realizado no dia 11 de setembro.

A cerimônia, que contou com a presença do prefeito Paulo Sérgio (PP), aconteceu no Ceai Morumbi e foi marcada pela alegria e empolgação dos participantes. Com o tema “Celebrando vitalidade e integração”, a competição é promovida pela Prefeitura de Uberlândia, organizada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e está em sua 13ª edição.

“Trabalhamos todos os dias para melhorar as condições físicas e mentais de nossa população, e as Olimpíadas dos Idosos são uma forma de promover mais qualidade de vida”, disse o prefeito Paulo Sérgio.

O objetivo das Olimpíadas é promover momentos de interação e socialização entre os idosos que frequentam os cinco Ceais, localizados nos bairros Laranjeiras, Luizote de Freitas, Guarani, Morumbi e Brasil (na Avenida Rondon Pacheco). Este ano, os participantes competirão em modalidades que unem diversão, estratégia e habilidade, sendo elas,



boliche, bocha, dama, dominó, truco, arco, chute a gol, basquete e sinuca.

“As Olimpíadas celebram a união, a amizade e o espírito esportivo. Mais do que competições, é um espaço de convivência, saúde e qualidade de vida, com demonstrações de vitalidade e inspiração”, disse a secretária de Desenvolvimento Social, Kátia Santiago Guimarães.

As competições contarão com eliminatórias nos meses de setembro e outubro, reunindo os participantes

dos Ceais em diferentes modalidades. O encerramento será realizado em novembro com todos os participantes.

As disputas acontecerão nos Ceais, que atualmente atendem mais de sete mil pessoas com mais de 60 anos de idade. Nesses espaços, os frequentadores têm acesso a atividades artísticas, esportivas, recreativas e de lazer, como pilates, canto coral, hidroginástica, violão, ginástica, fisioterapia, musculação, alfabetização e informática básica.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

Parceria entre Tribunal de Justiça e Senac capacita jovens em vulnerabilidade social

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), por meio da Coordenadoria da Infância e Juventude (Coinj), assinou, no dia 15 de setembro, um termo de cooperação com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Minas Gerais (Senac-MG) para viabilizar a formação de jovens e adolescentes em vulnerabilidade social nos cursos de formação profissional, por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

O presidente do TJMG, desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior, falou sobre a importância da parceria com o Senac e enfatizou o papel social exercido pela Corte mineira em outros projetos, como o Comitê Multinível, Multissetorial e Interinstitucional para a Promoção de Políticas Públicas Judiciais de Atenção às Pessoas em Situação de Rua e suas Interseccionalidades (Comitê Pop Rua/Jus), promovido pelo Núcleo de Voluntariado (NV).

“Não podemos nos esquecer que, além da nossa atividade de julgar processos, nós somos atores da sociedade. Deste modo, devemos apoiar e promover ações de solidariedade, de resgate da cidadania, como essa parceria com o Senac, que visa a inserção de crianças e adolescentes na vida produtiva. O objetivo final é construir uma sociedade mais justa e igualitária através dessas iniciativas”.



Juarez Rodrigues

A cooperação entre o TJMG e o Senac-MG atende ao programa “Novos Caminhos”, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que incentiva os Tribunais de Justiça de todo o país a desenvolverem protocolos que envolvam o Poder Judiciário, entidades da sociedade civil, instituições de ensino, empresários e empreendedores para viabilizar o processo de desinstitucionalização de jovens que vivem em unidades de acolhimento.

Presenças

Participaram da solenidade o presidente do TJMG, desembargador Corrêa Júnior; o 3º vice-presidente do TJMG, desembargador Rogério Medeiros; o corregedor-geral de Justiça de Minas Gerais, desembargador Estevão Lucchesi de Carvalho; a vice-corregedora geral de Justiça de Minas Gerais, desembargadora Kárin Liliane de Lima Emmerich e Mendonça; a superintendente da Coinj, desembargadora Alice de Souza Birchall; o juiz auxiliar da Presidência Luís Fernando de Oliveira Benfatti; o juiz da 2ª Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente da Comarca de Belo Horizonte e coordenador executivo da Coinj, José Honório de Rezende; o diretor regional do Senac-MG, Joaquim Antônio Gonçalves; e a gerente de Atendimento e Experiência do Senac-MG, Kyria da Silveira Viegas.

Segundo a superintendente da Coinj do TJMG, desembargadora Alice Birchall, a formação profissional é uma ferramenta essencial para combater as desigualdades, oferecendo capacitação e boas perspectivas aos jovens e, consequentemente, às suas famílias.

“A parceria estabelecida com o Senac representa mais do que

um acordo formal, simboliza o compromisso do Poder Judiciário mineiro com a efetivação de direitos fundamentais das nossas crianças e dos nossos adolescentes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social. A formação profissional garante não apenas a capacitação técnica, mas também a possibili-

dade concreta de um futuro digno e autônomo”, destacou.

De acordo com o diretor regional do Senac-MG, Joaquim Antônio Gonçalves, a colaboração entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e o TJMG ratifica o “propósito maior do Senac de cuidar das pessoas que mais precisam de apoio”.

“Mais do que assinar esse termo, estamos assumindo juntos um compromisso de esperança, de inclusão e de transformação social. Que cada jovem beneficiado sinta, a partir de hoje, que não está sozinho. Que o conhecimento e a oportunidade se tornem base para que ele trilhe o seu caminho com dignidade e confiança”.

CIDADES DE MINAS

Caratinga ganha novo ponto de encontro cultural e de lazer

Caratinga acaba de ganhar um novo ponto de encontro cultural e de lazer, a Feirarte, uma feira criada com o objetivo de valorizar os talentos locais e transformar a cidade em um polo de arte, gastronomia e entretenimento. A ideia é dar visibilidade a quem produz com amor e dedicação. A Prefeitura já manifestou apoio ao projeto e estuda incluir a Feirarte no calendário oficial de eventos da cidade. “É um movimento espontâneo, mas com um impacto positivo enorme. Estamos dispostos a apoiar para que ele cresça com sustentabilidade”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Odilei de Souza.



PMO

Salas de apoio são inauguradas no Terminal Rodoviário de Oliveira

A Prefeitura de Oliveira inaugurou oficialmente as novas salas de apoio instaladas no Terminal Rodoviário Emílio Haddad. O espaço passa a reunir importantes serviços voltados à população, garantindo mais praticidade e acesso direto a diferentes áreas de atendimento.

Entre os novos serviços estão a 134ª Junta Militar, responsável pelo alistamento e orientações aos

cidadãos; a sala de apoio do Procon, para defesa dos direitos do consumidor; o espaço de apoio ao REDS da Polícia Militar; e o Serviço Integrado ao Migrante (SIM), que oferece suporte com foco em saúde e assistência social. O evento de inauguração contou com a presença do prefeito Erik Assis, e da primeira-dama Antonélia Silveira.



PMO

Prefeitura de Congonhas recebe selo prata na certificação ODS

O município de Congonhas foi contemplado com a Certificação ODS - Categoria Prata, concedida em reconhecimento às boas práticas desenvolvidas no âmbito da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A cerimônia de premiação ocorreu no dia 9 de setembro, em Osasco (SP), durante a Conferência Nacional pelos ODS 2025. Segundo a certificação, a Prefeitura atende, por meio de projetos e ações, a 11 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consolidando-se como referência no compromisso com a sustentabilidade.

Contagem é o 3º município que mais abre empresas no Estado

Contagem segue como uma das protagonistas do cenário econômico mineiro. Segundo levantamento da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), o município manteve a terceira posição entre as cidades que mais abriram empresas no estado.

O levantamento apontou que, entre janeiro e agosto de 2025, Contagem apresentou um crescimento de 21,1% de novas empresas abertas no município, totalizando 2.646 empreendimentos formalizados, enquanto 2.185 foram registrados no mesmo período do ano passado. Somente em agosto deste ano, 324 novas empresas foram abertas na cidade, superando em mais de 10% o número apurado no mesmo mês do ano passado, que alcançou 293 novos empreendimentos.

Minas aquece investimentos em infraestrutura rodoviária

Com o objetivo de avançar na melhoria das condições de infraestrutura rodoviária no Estado, o Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), tem direcionado seus esforços na contratação de obras de restauração, manutenção e pavimentação de novas rodovias e construção de pontes.

Só neste ano, o orçamento exclusivo para obras e serviços rodoviários já contabiliza mais de R\$ 2,2 bilhões licitados ou em processo de licitação. Um aumento de mais de 46%, comparado ao praticado no ano anterior, que foi de cerca de R\$ 1,5 bilhão.

Ordem do Mérito Legislativo destaca diálogo e convergência nos 190 anos do Parlamento

Celebrando os 190 anos do Parlamento mineiro e tendo a primavera como inspiração, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) concedeu, no dia 16 de setembro, a Ordem do Mérito Legislativo a pessoas e instituições reconhecidas por iniciativas de relevância pública e de promoção da cidadania.

“Servir à sociedade é a mais elevada forma de justiça e, com esse espírito, entregamos a maior distinção dada pela Assembleia de Minas”, afirmou o presidente da ALMG, Tadeu Leite (MDB), em pronunciamento.

A cerimônia de agradecimento foi realizada no Grande Teatro do Palácio das Artes, com apresentação do músico Marcus Vianna e a presença de presidentes de outras assembleias que também completam 190 anos de história este ano.

Tadeu Leite exaltou a presença de parlamentares de outros estados e deputados mineiros, destacando que a trajetória do Parlamento é uma construção de muitos, feita em conjunto. “Um Parlamento forte é a garantia da liberdade de um povo e é isso que nos move diariamente ao longo de quase dois séculos. Nossa razão de existir é tornar possível o necessário e trabalhar para transformar sonhos em realidades, sempre em busca do bem comum”.

Outro destaque da cerimônia foram as imagens de ipês espalhadas pelo Grande Teatro, simbolizando a renovação e a espe-

rança associadas à próxima estação do ano e à trajetória da Assembleia nesses quase dois séculos de história. Para o presidente da ALMG, eles refletem o encontro entre a leveza e a persistência, o raro equilíbrio entre legado e mudança.

Além de emblemáticos para o cerrado mineiro, são justamente os ipês as árvores que rodeiam a praça Carlos Chagas, espaço público de convivência onde se situa o Palácio da Inconfidência, sede da Assembleia de Minas.

Para o presidente Tadeu Leite, a entrega da Ordem do Mérito Legislativo cumpre o papel histórico de reconhecer a dedicação daqueles que colocam talentos e esforços a serviço da sociedade e do engrandecimento de Minas Gerais e do Brasil.

Criada em 1982, a medalha é concedida pelo presidente da ALMG e pelos membros do Conselho da Ordem, nos graus Grande Mérito, Mérito Especial e Mérito.

Este ano, foram agraciadas 226 personalidades e instituições. Além dos presidentes das outras assembleias completando 190 anos de história, os quais receberam comenda especial, além da Ordem do Mérito, foram ainda homenageados ex-presidentes do Parlamento mineiro, já agraciados em outras edições, e pessoas, autoridades, instituições e associações de classe por contribuições dadas em áreas diversas, como política, saúde, justiça, educação, comércio, comunicação, inclusão e cultura.

Evento foi no Palácio das Artes



Elizabeth Guimarães

O presidente da ALMG celebrou a lista de agraciados, afirmando que toda missão empenhada por eles é relevante para a sociedade. Ele citou como exemplo a influenciadora digital Pequena Lo, que atua em prol de direitos da pessoa com deficiência. Mencionou também o papel da Asmare e dos institutos Corre pra Ver e Pernas de Aluguel, destacando que ambos estarão unidos ao Parlamento mineiro no próximo domingo, na

Corrida da Assembleia. “São exemplos entre tantos outros aqui presentes que geram impactos visíveis e inspiradores”, afirmou.

Segundo Tadeu, cada homenageado se soma a uma galeria de homens e mulheres de coragem e espírito público que ajudam a construir a história de Minas Gerais. Lembrou, ainda, que neste ano celebramos os 35 anos da Constituição Mineira, a Constituição Primavera.

Orador oficial do evento, o ex-governador de Minas, Antonio Anastasia, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), lembrou momentos de sua atuação exaltando a Constituinte Mineira, que resultou na primeira Constituição Estadual promulgada no país em 1989, após a Constituição Federal de 1988. Ele lembrou ter participado desse momento enquanto assessor do relator à época, deputado Bonifácio Mourão.

Síndicos já podem se inscrever em curso de formação do Sindicon MG

Acontece nos dias 3 e 4 de outubro uma nova edição do Curso de Formação de Síndicos - Direito Condominial na Prática, com o advogado especializado em direito condominial paulista, Thiago Natalio de Souza. Essa é a quarta edição do curso somente em 2025, tamanha a procura dos síndicos de Belo Horizonte e região pelo alto nível da qualidade do conteúdo. Na última classe, em junho, quase 100 pessoas participaram.

Um dos motivos para o enorme sucesso do curso é o interesse crescente no mercado da gestão profissional nos condomínios. Entretanto, o curso não é voltado apenas para quem quer se profissionalizar. Síndicos moradores também podem e devem se qualificar, já que as demandas do dia a dia desafiam os conhecimentos de quem está à frente da gestão.

“O condomínio só é bem administrado quando tem um síndico bem preparado, atualizado. São inúmeros os desafios do cotidiano, como conflitos, novas leis, novas tecnologias. Por isso, é tão importante a qualificação”, afirma o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Além disso, a falta de conhecimento pode, inclusive, provocar erros pelos quais o síndico pode ser responsabilizado civil ou criminalmente. “O que tem acontecido é que as pessoas não estão bem

SINDICON MG
SÍNDICO DO CONDOMÍNIO COMERCIAL, RESIDENCIAL E MISTO DE MINAS GERAIS

Thiago Natalio
ADVOGADO E PALESTRANTE
Referência no mercado condominial

curso de SINDICO PROFISSIONAL

03 e 04 OUTUBRO

INSCRIÇÕES: (31) 3281-8779

ACESSE: WWW.SINDICONMG.COM.BR

Assuntos abordados:
Inadimplência condominial;
Destituição do síndico;
Direitos e deveres dos condôminos;
Aplicação de multas;
Condomínio antissocial;
Impacto da pandemia nos condomínios;
Temas polêmicos nos condomínios;
Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
Legislação Condominial;

Assuntos abordados:
Assembleias presenciais, híbridas e virtuais/quorums
Responsabilidade civil e criminal do síndico;
Aspectos jurídicos para exercer a profissão de síndico;
Lei que obriga a denúncia de maus-tratos a animais;
Violência doméstica;
Lei que criminaliza o stalking;
Locação por aplicativos e similares;
Furtos e roubos em condomínios;
Assessoria jurídica para condomínios;

Sindicon MG

preparadas, estão cometendo muitos erros por falta de conhecimento, por exemplo, em relação ao planejamento financeiro, à manutenção periódica dos prédios. É preciso dar manutenção periódica para manter a qualidade do prédio, mas, com medo de aumentar a taxa, muitos síndicos deixam de fazer. Quando os condôminos assustam, a estrutura está correndo diversos riscos que poderiam ser evitados”, completa o presidente.

Entre os temas que vão ser tratados estão a inadimplência, condômino antissocial, tipos de assembleia, como exercer a profissão de síndico, locação por aplicativo, dentre outros assuntos relevantes e atuais para que o síndico possa

tirar todas as dúvidas sobre administração e legislação condominial.

O curso, que no mercado é altamente valorizado, é oferecido gratuitamente pelo Sindicon MG. Para participar, os síndicos devem fazer a inscrição pelo telefone (31) 3281-8779.

Serviço:

Curso de Formação de Síndicos

Datas:

3 de outubro
(17h às 22h)

4 de outubro
(9h às 14h)

Propostas de Dario Colares para o futuro do Mangalarga Marchador

Em novembro, a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM) vai às urnas para escolher sua nova diretoria. São três chapas na disputa, mas o nome de Dario Colares, do Haras Catuni, se destaca pela trajetória de vida, experiência em gestão e pela ligação histórica de sua família com a raça.

Empresário e criador com raízes familiares de mais de 90 anos no Mangalarga Marchador, Dario defende uma gestão participativa, moderna e voltada para fortalecer a raça e valorizar os criadores.

Representando a sucessão da atual presidente, Cristiana Gutierrez, cuja gestão alcançou 81% de aprovação entre os associados. A proposta é dar continuidade a esse ciclo, mas avançar com novos projetos que reforcem a profissionalização da entidade, a valorização dos criadores e o fortalecimento do Marchador em diferentes segmentos.

Berço

Nascido no Norte de Minas, Dario Colares cresceu cercado pelo campo e pelos cavalos. Seu avô, Nozinho Colares, registrou o primeiro animal oficialmente controlado pela ABCCMM e integrou a primeira diretoria da Associação como vice-presidente. O pai, João Carlos Moreira, também foi vice-presidente da entidade na gestão de Aloísio Faria. Hoje, Dario é responsável pelo Haras Catuni, mantendo viva a tradição iniciada há mais de nove décadas pela família que hoje está na quarta geração.

A trajetória pessoal vai além da criação de cavalos. É formado em Administração pela Universidade FUMEC em Belo Horizonte e com especializações em finanças e gestão, e atuou em cargos no cooperativismo e no setor rural. Preside o Conselho de Administração do Sicoob Credinor e da Fundação Credinor, instituições que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico do Norte de Minas Gerais.

Na ABCCMM, Dario atuou como representante dos criadores e integrou o Conselho Fiscal, além de exercer a função de jurado em diversos eventos realizados no país. Foi reconhecido com a Comenda de Grande Benemérito da Raça e também agraciado com a Medalha da Inconfidência, a mais alta honraria concedida pelo Governo de Minas.

O plano de gestão da chapa Juntos pelo Marchador foi construído a partir da escuta de criadores de diferentes regiões e perfis. Ele se organiza em três pilares: o cavalo, o criador e a gestão.



Arquivo pessoal

Entre as propostas estão:

■ **Gestão moderna e transparente:** fortalecimento do Portal da Transparência, auditorias periódicas, criação de ouvidoria e atendimento digital via WhatsApp;

■ **Valorização do criador:** apoio a pequenos e médios criadores com atendimento técnico e outras ações, revisão de taxas, cursos de capacitação presencial e virtual, e estímulo à exposição de fomento e copas de acesso;

■ **Fortalecimento da raça:** incentivo a provas esportivas, cavalgadas temáticas, ampliação de mercados para cavalos de sela e lazer, além da formação de mão de obra especializada;

■ **Estrutura e inovação:** modernização de sistemas operacionais, melhoria do aplicativo da ABCCMM e transformação do Parque da Gameleira em centro de excelência do Marchador.

Com experiência administrativa e forte ligação afetiva e técnica com o Marchador, Dario defende uma gestão participativa e inclusiva. “A associação merece ser liderada com firmeza, respeito à sua essência e visão estratégica para novos horizontes. Nosso compromisso é unir tradição e modernidade para que cada criador se sinta representado”, afirma.

ABCCMM

A ABCCMM foi fundada em 1949 e tem sua sede no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte (MG). Trata-se de uma instituição civil, sem fins lucrativos, credenciada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para realizar o registro genealógico da raça.

Atualmente, reúne mais de 25 mil associados e mantém 56 núcleos regionais espalhados pelo país, além de representações em países como Alemanha, Itália, Estados Unidos e Argentina.

Estudo mostra que diploma de ensino superior aumenta salário em até 148%

Igor Dias

No Brasil, obter um diploma de nível superior pode representar uma grande vantagem: além de ampliar as oportunidades de emprego, também contribui para salários significativamente mais altos, mais que o dobro dos rendimentos daqueles que concluíram apenas o ensino médio. Apesar disso, cerca de 25% dos alunos desistem da faculdade após o primeiro ano de curso. Esses dados fazem parte do relatório *Education at a Glance (EaG) 2025*, elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entidade que reúne as maiores economias do planeta.

A edição deste ano do relatório tem como tema central o ensino superior. Segundo os dados, brasileiros entre 25 e 64 anos com diploma universitário recebem, em média, 148% a mais do que aqueles com apenas o ensino médio. Essa diferença salarial supera a média registrada nos países da OCDE, onde o ganho adicional para quem tem ensino superior é de 54%.

O Brasil está entre os países com maior retorno salarial para quem conclui o ensino superior, ficando atrás apenas da Colômbia, onde o diploma universitário representa, em média, um aumento de 150% nos rendimentos, e da África do Sul, onde essa vantagem chega a 251%. Apesar disso, o acesso ao ensino superior ainda é limitado. Segundo dados de 2024 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 20,5% da população brasileira com 25 anos ou mais completou esse nível de escolaridade.

O relatório também destaca uma preocupação significativa:



Rovenna Rosa/Agência Brasil

no Brasil, cerca de 24% dos jovens entre 18 e 24 anos não estão empregados nem em educação ou treinamento, grupo conhecido pela sigla em inglês NEET. Esse índice supera a média dos países da OCDE, que é de 14%. A desigualdade de gênero também é evidente, com 29% das mulheres e 19% dos homens nessa faixa etária fora do mercado de trabalho e da educação em 2024.

A professora e socióloga Clara Moreira aponta que a desigualdade social no Brasil opera como um filtro seletivo silencioso. “Quem nasce em famílias de baixa renda, em áreas rurais ou periferias urbanas, quase sempre enfrenta escolas com estrutura precária, professores mal remunerados,

disciplinas com defasagem, falta de material didático adequado, transporte escolar caro ou inacessível, além de pressão para trabalhar desde cedo para ajudar no sustento da casa”.

Ela afirma que os fatores citados se acumulam. “Quando chega o momento do ensino médio, muitos jovens já perderam aulas, ficaram atrasados, tiveram repetência ou até abandono. Esses déficits se refletem no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), nos vestibulares e até na percepção pessoal de que ‘não sou capaz’ ou ‘não tenho condições’. A consequência é que o ensino superior permanece privilégio de quem já teve vantagens no início”.

Estudantes das camadas mais favorecidas têm acesso a cursos mais prestigiados, melhores redes de contato, estágios de qualidade, idiomas, preparação privada. Aqueles que têm apenas o ensino médio, normalmente ocupam espaços onde a competitividade é menor, salários menores, menos estabilidade. Isso gera um círculo vicioso: poucas pessoas de origem pobre chegam ao topo, há pouca mobilidade social, e a desigualdade de renda se perpetua.

A psicóloga educacional Mariana Costa explica que além do salário, há a questão da empregabilidade. “Quem conclui o ensino superior tem muito mais chances de conseguir emprego formal, com benefícios, com jornadas decentes, com

possibilidade de crescimento. Quem fica com ensino médio, muitas vezes entra em empregos informais, com menor proteção social, jornada exaustiva, ou mesmo desemprego mais frequente. Porque em crises, quem não tem qualificações superiores é o primeiro a sofrer”.

Mariana pondera ainda sobre as disparidades internas no ensino superior. “A evasão de 25% no primeiro ano mostra que muitos ingressantes enfrentam choque de realidade, tanto na qualidade do ensino como na adaptação cultural. Muitos alunos têm que manter empregos para se sustentar, o que reduz o tempo para estudar, ou dependem de transporte público precário, moradia distante e falta de alimentação adequada”.

Para ampliar o acesso ao ensino superior e garantir a permanência dos estudantes, as especialistas defendem ações como o fortalecimento da educação básica, especialmente nas regiões mais pobres, com investimento em infraestrutura, formação docente e reforço escolar. Também destacam a importância de bolsas, auxílios e assistência estudantil, expansão de vagas públicas de qualidade, políticas de inclusão como cotas e pré-vestibulares comunitários, além de orientação vocacional e mentoria. Outro ponto crucial é o financiamento público sustentável, com regulação rigorosa do setor privado, e o uso responsável da tecnologia e da educação híbrida, sempre com suporte ao aluno e garantia de qualidade.



ASSISTA NA CINEMARK™



Brasil e Japão retomam diálogo para ampliar investimentos via Mercosul

Representantes de setores industriais do Brasil e do Japão retomaram as negociações para ampliar as relações comerciais entre os dois países com a apresentação de um posicionamento conjunto em apoio à negociação de um Acordo de Parceria Econômica entre o Mercosul e o Japão.

A iniciativa foi oficializada no dia 9 de setembro, em São Paulo, durante a 26ª Reunião Plenária do Conselho Empresarial Brasil-Japão (Cebraj). Organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Federação das Organizações Econômicas do Japão (Keidanren), o evento reuniu mais de 200 líderes empresariais.

O documento reforça o compromisso das comunidades empresariais dos países em aprofundar a cooperação econômica e enfatiza a importância de fortalecer cadeias de suprimentos, garantir um ambiente de negócios aberto e estável e avançar em iniciativas de sustentabilidade, como a Parceria Verde Japão-Brasil. Também constam do posicionamento ações conjuntas voltadas à transição energética, agropecuária sustentável, biocombustíveis, prevenção de desastres e promoção do desenvolvimento nas regiões do Indo-Pacífico e América do Sul.



Gilberto Sousa/CNI

O presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e interino da Fiesp, Rafael Cervone, ressaltou a importância histórica e estratégica do Japão para a diversificação produtiva e o dinamismo da economia brasileira e destacou as oportunidades que podem surgir com a parceria entre Mercosul e o país asiático.

"A retomada das negociações de um acordo com o Mercosul representa uma oportunidade estratégica para ampliar a variedade de produtos e explorar o mercado consumidor dinâmico de mais de 390 milhões de pessoas, aproveitando a complementaridade de nossas economias. É claro que não seria possível abordar todos os aspectos e todas as novas frentes de cooperação neste momento, mas tenho

plena convicção de que os trabalhos de hoje trarão contribuições valiosas para aprofundar a cooperação econômica entre Brasil e Japão, além de fortalecer ainda mais o papel de nossas indústrias no cenário internacional", disse. A CNI foi representada, no evento, pela gerente de Promoção Comercial, Tatiana Farah.

Em 2024, a corrente de comércio entre Brasil e Japão somou US\$ 11 bilhões, concentrada em minério de ferro, café e frango nas exportações brasileiras, e em máquinas, veículos e produtos eletrônicos nas importações.

O presidente do Comitê Econômico Japão-Brasil da Keidanren, Tatsuo Yasunaga, falou sobre a relevância de ampliar a cooperação entre Brasil e Japão em áreas estratégicas como comércio, inovação, meio

ambiente e energia. Ele defendeu a criação de mercados mais estáveis e resilientes, com ênfase na diversificação das cadeias de suprimentos, e ressaltou que a aproximação entre o Indo-Pacífico e o Mercosul é estratégica para ambos os países.

"Um Acordo Econômico Abrangente (AEA) entre Japão e Mercosul é fundamental para aprofundar as relações econômicas e aproveitar a complementaridade entre as duas regiões. Devemos iniciar as negociações do AEA no âmbito do Quadro de Parceria Estratégica Japão-Mercosul. Essa é uma oportunidade que não podemos perder", disse.

O dirigente também recordou que o Mercosul concluiu recentemente acordos comerciais com a União Europeia e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA),

o que reforça a necessidade de avançar no mesmo caminho com o Japão. A fala de Yasunaga integra as celebrações do 130º aniversário das relações diplomáticas entre Brasil e Japão, marco que, segundo ele, deve ser acompanhado por "novos desenvolvimentos concretos" na agenda econômica bilateral.

Juan Merlini, diretor de Estratégia Corporativa da Vale - empresa que preside a Seção Brasileira do Conselho Empresarial Brasil-Japão - ressaltou a importância histórica e estratégica da relação entre a mineradora e o Japão, que, em 2024, celebrou 70 anos de comércio ininterrupto.

Ainda segundo Merlini, o Japão segue sendo um dos principais mercados da empresa, com quase 30 milhões de toneladas exportadas

em 2023. Ele lembrou também do papel decisivo dos clientes japoneses no desenvolvimento de Carajás (PA), a maior mina de minério de ferro a céu aberto do mundo, fruto de financiamento e cooperação bilateral.

"Atualmente, a relação vai além da mineração tradicional: a Vale e seus parceiros japoneses trabalham em soluções para a descarbonização da cadeia siderúrgica, responsável por 8% das emissões globais de CO2. Entre as inovações, destaca o briquete verde, tecnologia desenvolvida pela empresa ao longo de 20 anos, que permite reduzir significativamente as emissões no processo siderúrgico", concluiu.

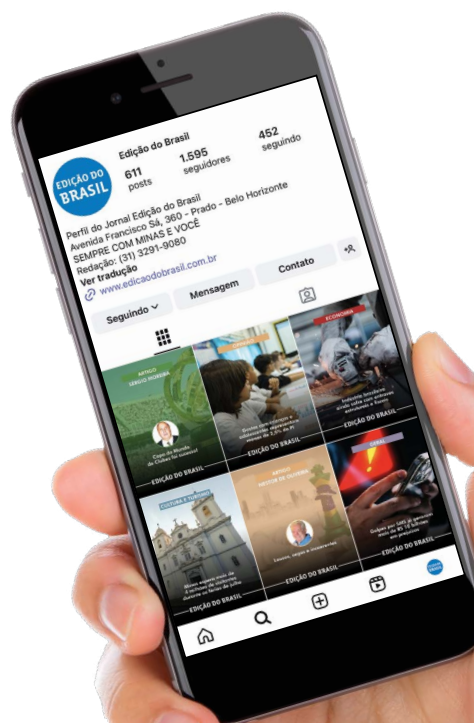
Um estudo da CNI mostra que, embora Brasil e Japão mantenham uma parceria econômica de peso, com o país asiático figurando como sétimo maior fornecedor externo do Brasil na última década e nono maior investidor, o comércio bilateral perdeu dinamismo nos últimos anos.

Em 2023, cada bilhão de reais exportado ao Japão gerou 24,4 mil empregos, R\$ 424,8 milhões em massa salarial e R\$ 3,3 bilhões em produção. Ainda assim, o Japão reduziu sua participação nas importações brasileiras em 0,7 ponto percentual na última década, enquanto o Brasil segue apenas como 17º maior fornecedor externo do país asiático.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



Evento "Desafio Total" será realizado em Juatuba

Sérgio Fraga

A cidade de Juatuba, na região Central do Estado, vai receber uma corrida de obstáculos, o Desafio Total. O evento será realizado no dia 5 de outubro, das 8h às 15h, no Ginásio Poliesportivo, na rua João Saliba, 163. O público estimado é de 500 participantes.

O Desafio Total é uma corrida de obstáculos com lama, cordas e muros, uma prova de resistência física e mental. O objetivo é promover atividades esportivas, incentivar a prática de exercícios físicos, a integração social e a qualidade de vida dos participantes, com provas de superação e desafios recreativos. O evento vai incluir corrida recreativa ou competitiva sem premiação e/ou categorias; desafios funcionais; provas de resistência ou força e jogos cooperativos. A programação detalhada será divulgada no Instagram @corridadesafiototal.

A administradora do projeto, Gisele Gonçalves, explica que essa será a primeira edição. "Nós somos quatro sócios, e um dos sócios já faz esse tipo de evento de corridas de obstáculos, downhill e corrida em mata, e teve a ideia de trazer para Juatuba, onde nós temos uma academia. Assim, nasceu o projeto de fazer o Desafio Total no município mineiro".

"O município de Juatuba não tem muito histórico de eventos esportivos, e essa foi até uma ideia de tentar incentivar o esporte na cidade. O nosso intuito é promover a saúde e bem-estar, incentivando a atividade física e um estilo de vida saudável entre os participantes. E também ser um



Corrida vai acontecer no dia 5 de outubro

desafio pessoal, proporcionando aos atletas uma oportunidade de testar suas habilidades físicas e mentais, superando desafios e obstáculos", complementa.

Gisele pontua que o percurso terá entre 5 a 6 quilômetros. "Terá uma média de 20 obstáculos, bem variados. Por exemplo, passar por buracos de lama e escalar algo. Além dos obstáculos com lama, vai ter uns dois quilômetros da corrida que é dentro de uma mata, uma trilha. E o nível de dificuldade será leve para moderado".

Qualquer interessado pode participar desse evento, não é necessário ter nenhum tipo de preparação, ressalta Gisele. "O participante só tem que ter vontade de ir. Se tiver algum obstáculo que a pessoa não dá conta ou acha difícil, existe a opção de pular aquela barreira. Mas, a ideia do desafio, da corrida, é se desafiar a fazer algo novo, diferente, sair da zona de conforto".

As inscrições para essa edição já terminaram, porém, a administradora afirma que pretende fazer uma segunda edição no ano que vem.

Superação

O comerciante e professor, Felipe Xavier, 32 anos, não se denomina atleta. "Porém, pratico exercícios regulares de alta intensidade há 11 anos. Procuo manter sempre a disciplina e a frequência, a constância é sempre muito importante. Já participei de outras corridas de obstáculos como a Bravus Race e a Ninjas Race. E também de algumas trilhas e corridas em áreas de natureza. É sempre uma experiência maravilhosa. Nos esforçamos durante o percurso, mas a sensação de missão cumprida no final de cada desafio como este é impagável".

Ele revela que gosta de autossuperação, por isso, vai participar do Desafio Total. "Para testar os limites físicos do corpo e também os mentais. E tem algo interessante em corridas de obstáculos que é a cooperação entre os competidores, porque em muitas barreiras precisamos nos ajudar para conseguir concluí-las. É ótimo para criarmos boas conexões e memórias".

Xavier destaca que é de extrema importância esses eventos para promover saúde e esporte. "O incentivo a atividades físicas acaba proporcionando melhorias na saúde mental e emocional, e atividades como esta também podem ser uma excelente porta de entrada no mundo esportivo para quem ainda leva um estilo de vida menos ativo. Espero que nossa comunidade abrace esta oportunidade", finaliza.



LUIZ HENRIQUE FREITAS

JORNALISTA

Brazão, Tostão e lesões

Um lance chamou a atenção no empate de 1 a 1, durante a partida entre Galo e Santos, no dia 14 de setembro. Em um lance na área, Igor Gomes deu uma joelhada na cabeça do goleiro Gabriel Brazão. Nocauteado, caiu no gramado e ficou imóvel por alguns segundos. Estendido na grama, Brazão levou preocupação a todos no estádio e aos que assistiam à partida pela TV, assim como eu.

Os médicos, inclusive os do time adversário, correram para prestar os primeiros socorros ao goleiro santista. Naquele clima, a câmera mostrou um hematoma gigante na testa do atleta, que já mexia os braços e a cabeça, dando um certo alívio a todos. Pelo menos não está desacordado, pensei. O inchaço na cabeça de Brazão era tão assustador quanto a decisão de deixá-lo em campo com aquela touca de proteção. Informaram que o jogador disse que queria permanecer em campo.

Como assim? Não! Absurdo! Qualquer pessoa de bom senso diria que o goleiro deveria ser retirado rapidamente de campo e levado a um hospital. E foi isso que acabou acontecendo. Poucos minutos depois, Brazão pediu substituição e saiu de campo em uma ambulância.

Os médicos santistas disseram que fizeram os testes e que Brazão respondeu a todas as perguntas não havendo motivos para a saída dele naquele momento, mesmo com aquele "galo" gigante na cabeça. Me desculpem os médicos do Peixe, mas discordo totalmente da decisão deles e acho que arriscaram a saúde do jogador.

Protocolos na berlinda, perguntei ao médico Márcio Flávio de Freitas a opinião dele sobre a contusão de Brazão: "Há um atenuante, pois a decisão médica tem que ser tomada em segundos, sob forte pressão do ambiente. Entretanto, não se justifica. Poderia ter havido consequências graves, embora estatisticamente lesões encefálicas graves em jogos de futebol sejam raras". Freitas completou: "Sou cliente e amigo de um ortopedista de clube de futebol e há tempos ele me disse que existe protocolo para os casos de TCE (traumatismo cranioencefálico) e traumas cervicais. Acho que os protocolos ajudam muito, mas cada caso é único e não há como eliminar a incerteza. Nessas circunstâncias, preferiria pecar por excesso, mas o futebol é um negócio muito grande".

Tudo indica que Brazão deve ser poupado dos próximos jogos do Santos. Ficarei na torcida para que se recupere brevemente. No início dos anos 1970, outra lesão tirou um dos craques do campo. Tostão abandonou a carreira após um problema na retina causado por uma bolada. Depois de uma cirurgia realizada nos Estados Unidos, os médicos aconselharam o jogador, ídolo do Cruzeiro, a não continuar jogando profissionalmente. Assim ele fez.

Em meados da mesma década, eu, novinho, lá pelos meus 15 anos, fui jogar uma partida de futebol de salão (hoje chamado de futsal) contra o juvenil do Cruzeiro. Detalhe: desde os cinco anos eu jogava futebol na rua onde morava, no Bairro São Pedro, região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Tudo Natal meu pai me dava uma bola de couro, número 5. Na rua, eu era literalmente o "dono da bola". Todos me esperavam para começar a pelada que durava a tarde toda. Convite raro no jogo contra os jovens azuis, fiz gols, dei assistência e tive uma exibição dentro da minha média. Ao final, o técnico me abordou, se apresentou, e disse: "No fim de semana, traga uma chuteira e uma camisa azul que você vai jogar no juvenil do Cruzeiro". Falei com o meu pai sobre o convite e ele me lembrou do problema do Tostão. Eu sou míope e tinha acabado de colocar um par de lentes de contato, recém-chegada ao Brasil, que me deixou livre dos óculos "fundo de garrafa".

Pensei alguns dias e não retornei ao Barro Preto, sede do Cruzeiro Esporte Clube. Teria sido um bom jogador? Talvez sim, talvez não. Aposto que sim (risos). Joguei futsal até os 35 anos quando comecei a pisar na bola. Anos depois, com meu filho completando 13 anos, voltei aos gramados. Fiz uma boa dupla de ataque com ele, desta vez, no futebol de campo, de grama natural, e com chuteira de trava, sonho de todo jovem que começa a jogar futebol. Hoje, eu e meu filho praticamos outros esportes, mas a paixão pelo futebol permanece em alta.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Portaria cria comitê para organizar Copa do Mundo feminina de 2027

O Ministério do Esporte será o responsável por coordenar o Comitê Gestor da Copa do Mundo de Futebol Feminino FIFA 2027 (CGCOPA 2027) e o Grupo Executivo da Copa (GECOPA 2027), estruturas criadas pelo Governo do Brasil para organizar o torneio que terá o Brasil como sede. A medida foi oficializada no dia 12 de setembro, em portaria interministerial assinada pelo ministro do Esporte, André Fufuca, e pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, publicada no Diário Oficial da União.

Com a liderança do Ministério do Esporte, o CGCOPA reunirá 23 órgãos da administração pública federal, entre eles a Advocacia-Geral da União, os ministérios da Fazenda, Saúde, Educação, Transportes, Justiça e Segurança Pública, Igualdade Racial, Mulheres, Turismo, além do Gabinete de



Segurança Institucional e da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

"A Portaria estabelece uma estrutura de governança inter-

ministerial para assegurar o alinhamento e a cooperação entre os diversos órgãos da administração pública federal envolvidos na organização do evento. Tere-

mos também a possibilidade de formação de câmaras temáticas temporárias, para tratar de assuntos específicos relacionados às atividades preparatórias, garantindo abordagem técnica e especializada", explica a secretária-executiva adjunta do Ministério do Esporte e coordenadora do Mundial, Cynthia Motta.

A pasta também ficará responsável pela Secretaria-Executiva tanto do CGCOPA quanto do GECOPA 2027, assegurando a articulação entre os órgãos e o acompanhamento sistemático das ações. As reuniões do comitê ocorrerão de forma ordinária a cada seis meses, podendo ser convocadas de forma extraordinária pelo coordenador. Poderão ainda ser criadas câmaras temáticas temporárias para tratar de temas técnicos específicos, como segurança, infraestrutura, mobilidade, comunicação e turismo.



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br